I – Dados da Instituição

Nome / Código da IES:

Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

Caracterização de IES: Instituição Privada / sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: São Paulo **Município:** Capivari

Composição da CPA

Nome	Segmento
ERICK LAMAS	Corpo Técnico-Administrativo
VIVIANI BREGION	Corpo Técnico-Administrativo
REJANE APARECIDA ARMELIN STEFANO *	Corpo Docente
MARCO ANTONIO ARMELIN	Corpo Docente
AURIANE SANCHES SANTOS	Corpo Discente
MICHEL MOREIRA DAMASCENO	Corpo Discente
FERNANDO TAVARES DE CAMPOS FILHO	Sociedade Civil
MÁRCIA APARECIDA KERCHES DE OLIVEIRA NICOLUCCI	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA:

03 (três) anos: de 04 de abril de 2013 a 05 de abril de 2016

Ato de designação da CPA:

Portaria FACECAP 0001/2013 de 04 de abril de 2013

II - Considerações Iniciais e Metodologia

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi constituída atendendo à legislação do SINAES com objetivo de melhorar o desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP. As atribuições da CPA são de coordenar os trabalhos referentes à Avaliação da IES e diagnosticar a realidade acadêmica para posterior indicação, por meio de gráficos, relatórios, planilhas, dentre outros, das fragilidades e das potencialidades da instituição.

Para o ciclo avaliativo 2015-2017, a CPA definiu um Plano de Avaliação Institucional com reuniões ordinárias (semestrais) com todos os Membros e reuniões extraordinárias (mensais) com alguns membros para condução dos trabalhos de análise dos dados e informações obtidas pelos diversos instrumentos de coleta, tais como: os questionários avaliativos *online* aplicados no 1º e 2º semestres de 2015 a todos os discentes dos cursos de graduação; entrevistas e reuniões com docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e Direção da IES; participações, como convidado, das reuniões do Colegiado Acadêmico; Relatórios de Autoavaliação Institucional anteriores; Relatório do Termo de Compromisso; Relatórios da Ouvidoria (local); consulta frequente às redes sociais como forma de analisar a imagem da IES perante a comunidade local e regional.

A Comissão realizou a análise dos resultados dos questionários online e dos apontamentos mediante o método *SWOT* com o objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades, redirecionando as ações para aprimoramento dos resultados a serem obtidos. Os apontamentos quanto aos setores foram encaminhados para ciência e posicionamento dos mesmos, os quais posteriormente serão trabalhados na busca de melhorias - sempre buscando atender às reinvindicações da comunidade acadêmica dentro dos limites e condições da IES.

As informações resultantes deste relatório estarão disponíveis a toda a comunidade acadêmica por meio da Sala Virtual do site da Instituição na área destinada à CPA e ao processo interno de autoavaliação, além da realização de visitas a todas as turmas/cursos visando à socialização destes resultados.

A CPA da FACECAP continua tendo como objetivo principal, de forma permanente e constante, a sensibilização e conscientização de toda a comunidade acadêmica da importância da corresponsabilidade de todos os envolvidos para um ensino de qualidade e na busca de maior participação e colaboração para subsidiar e nortear a correção e ajustes das fragilidades detectadas, aprimoramento das potencialidades e a possibilidade da gestão compartilhada, dando voz a todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional.

III – DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e devem ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteada pelos seguintes princípios:

- ✓ autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- ✓ fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- ✓ respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- ✓ respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- ✓ compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- ✓ difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

RELATO INSTITUCIONAL

Nome / Código da IES:
Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

I – Histórico da IES

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) é um estabelecimento de ensino superior situada à Rua Barão do Rio Branco, n 374, Centro, no município de Capivari/SP e mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, CEP 58.013-021, João Pessoa/PB, inscrita no CNPJ sob o nº 33.621.384/0001-19, com *Estatuto Social* registrado sob o nº 425.259, Livro nº A-239, e *Regimento* registrado sob o nº 375.754, Livro nº A-207, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB.

Sobre a Mantenedora: A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) é um dos maiores grupos educacionais do país. Com 72 anos de existência, a CNEC atua em todos os níveis educacionais, em 18 Estados da federação. Possui 135 unidades de Educação Básica, 19 unidades de Ensino Superior, mais de 100 mil alunos e mais de 8 mil colaboradores (dos quais, aproximadamente, 6.000 atuam em atividades docentes).

Sobre a Mantida: A CNEC teve início em Capivari – SP em 1946 por meio da Associação Comercial e Industrial de Capivari com a criação do Curso Técnico em Contabilidade.

No ano de 1958, iniciou-se o Curso Básico da Escola Técnica de Comércio e em 1960, a Escola se integrou à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Em 26 de janeiro de 1960, foi eleita e empossada a primeira Diretoria do Setor Local de Capivari, tendo como presidente o mestre Dr. Carlos Lopes de Mattos.

Em 1969 teve início o movimento para criação da Faculdade de Administração. Em 04 de fevereiro de 1972 iniciou-se o curso de Bacharelado em Administração.

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) foi autorizada pelo Decreto nº 70.123, de 04/02/72, com a denominação de Faculdade de Administração de Capivari, tendo iniciado as atividades acadêmicas em 10/03/72 com o curso de graduação em Administração, reconhecido pelo Decreto N° 82779 (D.O.U. de 30/11/1978) e, posteriormente designada Faculdade Cenecista de Capivari pela Portaria Ministerial Nº 1.168, de 21/05/2003, publicada no D.O.U de 22/05/2003, seção I, pág.10/11. Em 2001, implantou o curso de Letras. Em 2003, implantou o curso de Sistemas de Informação. Em 2004, implantou o curso de Normal Superior e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão Escolar. Em 2005, implantou o curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios. Em 2010, implantou o curso de Ciências Contábeis e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia. Em 2013, inicia a atuação como Polo de EAD da rede CNEC ofertando 03 (três) cursos de graduação à distância (Licenciatura em Pedagogia; Tecnólogo em Processos Gerenciais; Tecnólogo em Recursos Humanos) concomitante com a oferta dos cursos presenciais já existentes.

Atua nas áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a

abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

Atualmente possui os seguintes cursos superiores de graduação presenciais: *Bacharelado em Administração*; *Bacharelado em Sistemas de Informação*, *Bacharelado em Ciências Contábeis* e *Licenciatura em Pedagogia*. Também ofertou, em anos anteriores, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presenciais em: *Gestão Escolar, Psicopedagogia Institucional e Gestão Estratégica de Negócios* – ambos sem demanda no momento. A cada semestre são oferecidos diversas oficinas e cursos de Extensão abertos a toda a comunidade acadêmica interna e local, sendo a maior parte gratuita.

A FACECAP disponibiliza suas instalações e atua como um dos Polos de EAD para a rede CNEC de Ensino, ofertando cursos de EAD (Ensino a Distância) nos diversos níveis: graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Dados Socioeconômicos da região

A FACECAP está localizada no município de Capivari-SP que possui uma população de 48.576 habitantes (Censo de 2010 – IBGE), com uma densidade demográfica de 150,53 hab/km2. O IDH é de 0,803 (PNUD/2000); o PIB é de R$884.417 mil (IBGE/2009) e o PIB per capita é de R$19.089,11 (IBGE/2009). A taxa de alfabetização do Município é de 87,42%. (WIKIPEDIA.ORG. Capivari, acesso em 10/02/2013).

A microrregião é constituída pelos municípios de Capivari, Elias Fausto, Indaiatuba, Mombuca, Monte Mor, Piracicaba, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d' Oeste e Tietê. Além dos municípios da microrregião, os municípios de Americana, Campinas, Itu, Nova Odessa, Hortolândia, Salto, integram o polo regional de Capivari.

A microrregião abrange uma extensão territorial de aproximadamente 398.861 quilômetros quadrados o que equivale a 4,7% do território nacional. A região localiza-se no centro leste do Estado de São Paulo, limitando-se geograficamente com os municípios de Rafard, Mombuca, Porto Feliz, Elias Fausto, Monte Mor, Rio das Pedras e Santa Bárbara d' Oeste. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Os principais acessos ao Município de Capivari são feitos pelas Rodovias SP 101, SP 306 e Rodovia do Açúcar (SP 308), interligada à Rodovia Castelo Branco, Rodovia Campinas-Tietê (SP 101), interligada às Rodovias Anhanguera e Bandeirantes, além das rodovias vicinais. Em se tratando de via aérea, tem acesso aos Aeroportos de Viracopos (Campinas-SP), Cumbica e Congonhas (São Paulo-SP).

A microrregião é caracterizada por uma economia agroindustrial com predomínio da cana-de-açúcar e indústrias de diferentes ramos. Algumas cidades da microrregião integram a área metropolitana de Campinas-SP. Capivari está localizada no eixo Piracicaba - Campinas – Sorocaba – São Paulo que se caracteriza pela existência de grandes complexos industriais com a presença de tecnopólos. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Informações sobre os Cursos

Bacharelado em Administração:

- ✓ ***Autorização*** pelo Decreto nº 70.123, de 04 de fevereiro de 1972;
- ✓ ***Reconhecimento*** pelo Decreto N° 82.779 (D.O.U. de 30/11/1978) e pela Portaria nº 78.523 de 30 de setembro de 1976;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 115 de 27 de junho de 2.012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 703 de 18 de dezembro de 2.013.

Licenciatura em Letras:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.164 de 22 de dezembro de 2000;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 299 de 27 de janeiro de 2005;
- ✓ *O curso encerrou as atividades devido à falta de demanda de ingressantes a partir do ano de 2008.*

Bacharelado em Sistemas de Informação:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.241 de 15 de outubro de 2001;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 481 de 04 de julho de 2008;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento***: processo em análise;
- ✓ *Encontra-se em processo de encerramento das atividades devido à falta de demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Curso Normal Superior - Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 1.510 de 20 de maio de 2002;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº. 387 de 08 de maio de 2007;
- ✓ *Foi transformado no curso de Pedagogia pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006.*

Licenciatura em Pedagogia:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 431 de 21 de outubro de 2011, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União, no dia 24 de outubro de 2011, pg. 20 e 21;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 286, de 21 de dezembro de 2012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 1092, de 24 de dezembro de 2015.

Bacharelado em Ciências Contábeis:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 513 de 07 de abril de 2009;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 650 de 10 de dezembro de 2013.

Quadro de Docentes em 2015

Titulação	Regime de Trabalho			
	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	0	01	02	**03**
Mestre	02	04	12	**18**
Especialista	0	02	02	**04**
Total	**02**	**07**	**16**	**25**

Quadro de Discentes

Curso	1º Semestre 2015	2º Semestre 2015
Administração	202	212
Ciências Contábeis	9	43
Pedagogia	158	161
Sistemas de Informação**	---	---
Total	**369**	**416**

** Curso não tem demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Cursos oferecidos atualmente na Graduação (2015)

Curso	Periodicidade (Integralização)	Carga Horária	Nº de Vagas	Início	Modalidade
Bacharelado em Administração	Semestral (8)	3.060	120	04/02/1972	Presencial
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral (8)	3.080	40	25/01/2010	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (8)	3.200	120	29/01/2007	Presencial
Bacharelado em Sistemas de Informação**	Semestral (8)	3.200	40	30/01/2003	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (12)	3.100	-	2013	EAD
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD
Tecnólogo em Recursos Humanos	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD

Cursos oferecidos atualmente na Pós-Graduação (2015)

Na atual conjuntura a FACECAP vem oferecendo os cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD, tendo em vista que oportuniza a oferta de diversos cursos que proporcionam a flexibilidade que o contexto atual requer.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

Conceito Institucional (CI) = 3 (2010)

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) = 3 (2014)

IGC Contínuo = 2.5087 (2014)

Conceito de Curso (CC)	2011	2012	2014
Administração	**3**	**-**	**-**
Ciências Contábeis	**-**	**3**	**-**
Pedagogia	**3**	**-**	**-**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**3**

Conceito Preliminar de Curso (CPC)	2011	2012	2014
Administração	**-**	**2,22 (3)**	**-**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**
Pedagogia	**-**	**-**	**2,86 (3)**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**SC**

Conceito ENADE	2011	2012	2014
Administração	**-**	**1,79 (2)**	**-**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**
Pedagogia	**4**	**-**	**3,08 (4)**
Sistemas de Informação	**2,26 (3)**	**-**	**-**

Polo de Educação a Distância (EAD) da rede CNEC

Conceito Institucional (CI) = 4 (2015)

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) = 4 (2014)

IGC Contínuo = 3.0766 (2014)

III – Projetos e processos de autoavaliação:

Os projetos de Autoavaliação Institucional da FACECAP foram elaborados para garantir a abrangência das dimensões/eixos estabelecidas no SINAES para a avaliação institucional. A avaliação institucional da FACECAP proporciona um acompanhamento permanente das várias esferas da vida acadêmica, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

O processo entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento. Visa, também, ser desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACECAP, com a contribuição da comunidade externa do entorno institucional, com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a instituição e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na instituição pretende balizar a determinação dos rumos institucionais de médio e longo prazo.

O objetivo geral é subsidiar o plano de desenvolvimento e expansão da FACECAP, bem como o autoconhecimento, por meio de um processo coletivo de diagnóstico da realidade institucional, nas dimensões conjuntural e estrutural, identificando aspectos a serem ratificados/retificados quanto às ações e políticas acadêmicas e administrativas, promovendo a permanente busca pela qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos específicos são:

- ✓ Buscar permanentemente elevados padrões de qualificações das práticas acadêmicas na FACECAP.
- ✓ Criar e sistematizar mecanismos de oitiva de todos os atores envolvidos nas atividades da FACECAP.
- ✓ Manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência para as tomadas de decisões com ações que promovam correções dos desvios e/ou carências, visando rever e aperfeiçoar o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e o projeto pedagógico institucional aprimorando a sua qualidade por meio de melhorias contínuas.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas administrativas e o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, planejamento e de gestão, passando a fazer parte da cultura da comunidade acadêmica e externa.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional de forma a reforçar os valores estabelecidos pela FACECAP.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional como instrumento de apoio ao objetivo de transformar a Faculdade Cenecista de Capivari em um Centro Educacional e/ou Universidade.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações);

Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Tudo isso, a ser aprovado pela CPA, antes de sua aplicabilidade.

Na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1. encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2. definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3. retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4. supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A CPA, desde o ano de 2010, vem aprimorando e reajustando os trabalhos desenvolvidos no processo de divulgação e análise da Autoavaliação Institucional, aperfeiçoando e realinhando seus relatórios conforme as necessidades, apontamentos e indicações sugeridas pela própria comissão (num processo de retroalimentação de informações) e também pelas comissões de avaliação externa recebidas neste período – destacamos a visita da comissão de Recredenciamento Institucional e de comissões de Reconhecimento de Cursos (Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Sistemas de Informação). No final de todas as visitas externas recebidas, pudemos fazer uma análise do trabalho, realinhando e corrigindo pontos importantes do relatório e dos trabalhos realizados – alteramos, a partir de 2010, o período avaliativo interno que era bianual para anual (uma forma de aperfeiçoar, corrigir e ajustar fragilidades/potencialidades detectadas em um curto prazo de tempo) e também a forma de

confecção do relatório qualitativo que não contemplava a sua organização esperada; aprimoramos o trabalho de socialização dos resultados, com visitas constantes às salas de aula, publicação em murais internos e em nosso site institucional - o qual dispõe de um espaço reservado (ambiente de Sala de Aula Virtual) para a publicação dos resultados para consulta por toda a comunidade acadêmica. Este espaço também possibilita um ambiente para aplicação de questionários on-line de forma segura e de fácil acesso, permitindo a coleta e a análise das informações em menor tempo e também uma parcial dos resultados para os próprios respondentes. Formulários impressos também são utilizados - quando necessários (como em entrevistas na rua, etc.) – destacamos que independentemente do tipo de questionário aplicado, a participação era livre e espontânea, garantindo sempre o anonimato para os respondentes.

Os resultados alcançados a partir dos processos de Autoavaliação Institucional puderam fomentar, realinhar, corrigir e reajustar as ações e metas da IES para a oferta de uma educação com qualidade, onde se destacam:

- ✓ valorização da imagem da instituição como assistencial, beneficente e filantrópica por meio do fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos;
- ✓ implementação de discussões que possibilitem um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição;
- ✓ a participação dos diversos segmentos nos Colegiados e Diretório;
- ✓ revitalização, reformas e manutenção na infraestrutura predial, como reformas e climatização em salas de aula, banheiros, biblioteca, laboratórios de informática, adequação aos portadores de necessidades, espaço de convivência;
- ✓ aquisição de novos mobiliários e equipamentos, tais como: carteiras, lousas (quadro branco), lousa eletrônica interativa, data-show, sistemas de som, ar condicionado tipo Split, computadores e estações de trabalho para a sala dos professores;
- ✓ reestruturação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e sua contribuição para as análises e alterações dos PPCs, sua participação ativa em debater estratégias e ações para melhorias no processo ensino-aprendizagem, bem como no sistema avaliativo dos discentes;
- ✓ oferta de bolsas de estudo integrais e parciais para a comunidade acadêmica através de programa de bolsas de estudo socioeconômico próprio e do convênio PROUNI e Financiamento Estudantil por meio do FIES, proporcionando assim a acessibilidade, oportunidade e igualdade aos alunos oriundos das diversas classes sociais de cursar uma graduação;
- ✓ convênios e parcerias com empresas, indústrias, órgãos públicos e de classe ofertando palestras, treinamento/capacitações, cursos em diversos níveis de ensino com valores diferenciados e locação da infraestrutura (salas de aula e laboratórios de informática), dentre os quais se destacam o convênio com a Prefeitura Municipal de Capivari e de Rafard na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão para funcionários (professores e pajens) e grupos da Terceira Idade;
- ✓ realização de eventos acadêmico-culturais e de meio ambiente para a comunidade acadêmica e comunidade externa, tais como Fórum de Integração Teoria-Prática do Curso de Pedagogia; Semana conjunta de Administração e Ciências Contábeis; diversas Oficinas e Cursos de Extensão – a grande maioria gratuito e também aberta a toda comunidade acadêmica e local; visitas às empresas da região, Câmara Municipal e estudos do meio; Concurso Nacional de Poesias; Saraus; Circuito Escola Aberta (abertura da IES para toda a comunidade local e

regional); Simpósio Internacional na UNIMEP – 11ª Mostra Acadêmica; visita a órgãos de classe (CRC – Conselho Regional de Contabilidade); intervalo cultural; Coral; dentre outros;
- ✓ a reestruturação dos Projetos de Iniciação Científica;
- ✓ acompanhamento das metas/ações do PDI (2013-2017) – facilitado com a criação do instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI;

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

A FACECAP, a partir dos resultados dos processos internos de avaliação e também dos resultados e apontamentos realizados pelas visitas das comissões de avaliação externa – Recredenciamento Institucional (2010) e Reconhecimento de Cursos (2011, 2012 e 2013) – procurou desenvolver planos de melhoria para corrigir, ajustar e adequar às fragilidades encontradas aos requisitos legais e mínimos de qualidade exigidos, bem como aprimorar as potencialidades detectadas a fim de elevar o nível de satisfação e avaliação na oferta da educação com qualidade.

Neste contexto, a FACECAP elaborou em fevereiro de 2011 o *Plano de Melhorias do CPC do curso de Bacharelado em Administração*, o qual foi inserido no sistema e-*MEC* atendendo à Portaria Normativa nº 40 / 2007 e com as instruções da Nota Técnica sobre a Avaliação de Cursos e Instituições no Ciclo Avaliativo, como Referencial para os Processos de Renovação de Reconhecimento e Recredenciamento do SINAES, de 09 de fevereiro de 2011, além de lhe proporcionar maior adequação ao Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação e melhorias no desempenho do ENADE.

A criação, regulamentação e implementação da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa): instrumento que busca revisar permanentemente os conteúdos trabalhados junto aos discentes dos cursos de graduação – bacharelado e licenciatura –, oportunizando aprimorar os resultados dos referidos cursos junto ao ENADE.

A regulamentação e Implantação da Política de Atendimento ao Discente, contemplando o aperfeiçoamento do atendimento psicopedagógico, programa básico de nivelamento, programa de acompanhamento de conteúdo e/ou atendimento extraclasse. Elaboração e aprovação da Política de Egressos - Programa de Acompanhamento de Egressos, a qual vem realizando ações gradativas.

Elaborou também o *Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso do Recredenciamento Institucional*, para atender a todas as deficiências apontadas e a todos os requisitos legais pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento Institucional realizado no ano de 2010, o qual foi inserido no sistema *e-MEC* no mês de março de 2015. Este Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso foi acompanhado pela CPA e utilizado como base para o relatório de autoavaliação institucional do ano de 2014, além da coleta de informações realizada junto aos discentes e seus representantes e relatórios da Ouvidoria.

Diversas metas e ações do PDI foram propostas, aprimoradas e reajustadas com base nos apontamentos e resultados das autoavaliações realizadas. Os setores também recebem os apontamentos e resultados da autoavaliação e com base nas informações desenvolvem metas e ações específicas para corrigir e ajustar as deficiências encontradas e, também, aprimorar as potencialidades na busca de serviços e atendimento de qualidade.

VI – Processos de gestão:

A missão da FACECAP é a de "promover a formação integral com compromisso social" tendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como balizador desta busca e instrumento de política administrativo-pedagógica capaz de orientar os propósitos da Instituição em relação ao futuro coletivamente desejado, aumentando a base de participação da comunidade na busca da geração de conhecimentos socialmente referenciados e projetados por meio de sua dimensão social e política, permitindo que os processos administrativos incorporem maior grau de racionalidade, como forma de melhorar a capacidade de tomar decisões. Os objetivos institucionais orientam as metas e ações estabelecidas no PDI da FACECAP e apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e obstáculos internos, e também com vistas a desenvolver cada vez mais as forças no tocante a operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo no âmbito institucional, bem como da estrutura e procedimentos administrativos. Assim, a FACECAP tem envidado significativos esforços no sentido de alcançar as metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) durante a sua respectiva vigência. Há articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional visando garantir e aprimorar a gestão de processos, além de enfocar ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, onde os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional são consolidados em relatórios que direcionam/orientam a implantação/adequação qualitativa das metas e ações da IES, bem como oportunizam reuniões frequentes com os gestores e demais segmentos para avaliação e busca de solução que privilegie a elevação da qualidade. As avaliações externas também se constituem como instrumentos que oportunizam as reflexões necessárias para que a FACECAP possa aprimorar as suas práticas buscando elevar seus resultados a patamares expressivos de qualidade, sendo estes traduzidos na implantação/adequação qualitativa/quantitativa das metas e ações da IES no PDI.

VII – Demonstração de evolução institucional:

Com base nos relatórios anuais de autoavaliação da CPA – Comissão Própria de Avaliação - nos últimos cinco anos (2008 a 2012), nos relatórios institucionais das avaliações externas (Enade, Avaliação de Recredenciamento e de Reconhecimento de curso, dentre outros) e em discussão com os órgãos colegiados foi desenvolvido o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do quinquênio 2013-2017. Por meio da CPA, na medida em que os instrumentos são aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional. As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria. O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula. Sendo assim, o

fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos: - encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos; - definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; - retorno das ações à CPA, por parte dos organismos; - supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados. Ainda, é importante considerar que a FACECAP elaborou um Instrumento de Acompanhamento das metas/ações do PDI 2013-2017, de forma que possa observar a evolução das propostas gerais e específicas contidas neste instrumento de gestão e de desenvolvimento, e ainda, oportunizando que fique evidenciada a evolução gradativa que tem sido promovida nesta IES (Instituição de Ensino Superior).

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:

"Promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social" é a *Missão* da FACECAP, que seguindo seus *Valores: "ética, excelência, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental"*, tem a *Visão* de *"consolidar-se como rede educacional de excelência"*. A FACECAP procura nas ações cotidianas cumprir com os objetivos definidos em seu PDI e, dentro das dificuldades encontradas, realinhar as metas e ações para que o mesmo possa ser amplamente realizado. Para acompanhar as metas/ações propostas no PDI 2013-2017, a FACECAP criou um instrumento próprio (relatório) de acompanhamento, o qual faz o detalhamento do andamento das metas/ações gerais e específicas para cada dimensão do SINAES, o detalhamento das atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social realizadas. A FACECAP também disponibiliza em seu site (www.fc.edu.br) acesso aos Relatórios Sociais anuais (a partir do ano de 2013) – documento este que detalha todas as atividades promovidas ao longo do ano pela Instituição.

Quanto à Responsabilidade Social:

A FACECAP permite que toda a comunidade acadêmica participe de projetos de responsabilidade social, oferecendo sua infraestrutura física para capacitações, cursos, reuniões da comunidade externa e eventos, além dos projetos interdisciplinares nos cursos da graduação. Os Convênios e parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas) possibilitam descontos nas mensalidades aos seus colaboradores e dependentes, além da oferta de Bolsas de Ensino própria (Integral e Parcial), PROUNI e programa FIES. A IES disponibiliza em seus murais a divulgação de vagas de trabalho, estágio e indicação de currículos dos discentes para as empresas e indústrias da região.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os cursos de graduação da FACECAP são operacionalizados em conformidade com as politicas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC´s dos cursos. Cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso é cumprida na integra bem como são ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN´s. As matrizes curriculares e os planos de ensino estão continuamente em análise e adequando-se aos componentes da atualidade, buscando a formação continuada para atender as novas concepções de mundo. A interdisciplinaridade já está inserida nos planos de ensino e sendo trabalhada dentro dos diversos projetos que cada curso realiza.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) tem papel importante nas discussões de planejamento, elaboração dos regulamentos e políticas de atendimento.

Para auxiliar os discentes em suas fragilidades e defasagens a FACECAP utiliza-se dos Programas de Estudos de Nivelamento, do Programa de Acompanhamento de Conteúdo (trabalho desenvolvido pela Psicopedagoga) e da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa – nos moldes do ENADE) cujo regulamento foi atualizado após discussão do NDE e do corpo docente, sendo aprovado pelo Conselho Superior, além do atendimento realizado extraclasse pelos Docentes e pelos Coordenadores. Estes projetos tiveram uma maior divulgação ao longo de 2015, ampliando a conscientização e utilização dos serviços pelos discentes. A utilização dos resultados de análise da avaliação anterior servem como subsídio para melhoria da qualificação das ações pedagógicas.

É oferecida aos discentes (e aos Egressos) a oportunidade de participação em eventos internos e externos, atividades culturais e acadêmicas, cursos/oficinas de extensão gratuitos ofertados pela IES ou por empresas conveniadas/parceiras. Além disso, os discentes são estimulados a participarem da Iniciação Científica, bem como divulgarem seus projetos por meio da realização dos Projetos Integradores e da Mostra Acadêmica.

Os discentes, bem como os Egressos, contam com atendimento realizado pelos diversos setores da IES – Secretaria, Financeiro, Biblioteca, Coordenação, Direção, Psicopedagoga e Ouvidoria – para as diversas demandas acadêmicas ou no esclarecimento de dúvidas/sugestões. Também estão disponíveis as instalações da IES (infraestrutura) para realização de atividades e eventos respeitando a disponibilidade, bem como as normas de locação da mesma.

A comunicação utilizada pela FACECAP junto à comunidade acadêmica não se concentra a um único canal, mas sim de diversos meios informativos, tais como: regulamentos, circulares internas, ofícios, murais internos, site Institucional, redes sociais (Facebook, Google+, LINKEDIN), e-mail, SMS, jornais e rádio. As ações através de jornal têm circulação na microrregião de Capivari, com tiragem de três mil exemplares semanais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e Gestão da Instituição:

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, instituição Mantenedora, responde pela Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

À Mantenedora é assegurado o poder gestão da instituição, respeitando os limites da legislação e do Regimento, as competências dos Órgãos Deliberativos e Executivos e a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente.

Compete à Mantenedora promover adequadamente condições de funcionamento das atividades da instituição, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros e de custeio.

À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira da instituição.

A organização administrativa planejada pela FACECAP é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

A estrutura organizacional da Mantida (FACECAP) com as instâncias de decisão é composta dos seguintes órgãos:
- *Deliberativos:* Conselho Superior, Colegiado Acadêmico e Diretório Acadêmico Central;
- *Executivos*: Diretoria, Coordenações de Curso e Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo.

Com relação aos Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em secretaria, biblioteca, laboratórios, atendimento aos discentes, ouvidoria, tesouraria, departamento pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais, regidos por normatização própria e subordinados à Direção.

Políticas de Pessoal:

O corpo Docente da FACECAP é composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES e titulações. O Plano de Carreira do Pessoal Docente (PCPD) está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo – destaca-se que na necessidade de contratação de novos Docentes a FACECAP, através do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sob nº MR064009/2013 de 16/10/2013, possui autorização para que todos os Docentes ingressantes tenham seus contratos de trabalho disciplinados pelas regras do Plano de Carreira de Pessoal Docente (PCPD) – até que se inicie a vigência do mesmo.

O corpo Técnico-Administrativo também possui Plano de Carreira que está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo. A FACECAP possibilita a realização de cursos e capacitações para seus funcionários/colaboradores nos diversos níveis, como de extensão, graduação e pós-graduação – presenciais ou à distância – com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais). A política de contratação é transparente e coerente com os valores institucionais.

Sustentabilidade Financeira:

A FACECAP segue as diretrizes financeiras definidas pela Mantenedora, onde é confeccionado anualmente o orçamento para auxiliar na gestão e planejamento da IES.

Toda a aquisição de equipamentos, reparos e serviços de terceiros necessitam de orçamento prévio para a realização e com emissão de Nota Fiscal. Ainda, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Toda a cobrança foi sistematizada, onde se concentra na Mantenedora o recebimento das mensalidades e pagamentos dos fornecedores. A cobrança da inadimplência (recuperação de crédito) é toda feita por escritório especialista contratado o que facilita os acordos com os discentes – opção de pagamento facilitada, conforme critérios da IES e diretrizes da Mantenedora.

As taxas e anuidades ou semestralidade acadêmicas são fixadas pela Diretoria, observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora e os índices estabelecidos pela legislação vigente.

No valor da anuidade ou semestralidade estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

As parcerias da FACECAP com empresas/indústrias e órgãos públicos e de classe fortalecem o vínculo com a sociedade e possibilitam que ambas as parceiras usufruam dos serviços/produtos prestados.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FACECAP possui prédio próprio localizado no centro da cidade de Capivari/SP ao lado da Prefeitura Municipal, possibilitando fácil acesso a toda comunidade acadêmica, contando com vários pontos de transporte coletivo (ônibus) próximos (num raio máximo de 200 metros). Em virtude dos estacionamentos não funcionarem no período noturno, a IES conta com a colaboração da PM (Polícia Militar) no patrulhamento noturno visando maior segurança a toda comunidade acadêmica, bem como de seus veículos. Atende aos requisitos legais quanto à acessibilidade – possui plataforma elevatória, piso tátil, banheiros e portas das salas de aula adequadas e sinalização aérea.

Possui sistema de monitoramento realizado através de câmeras de segurança em frente ao prédio, no pátio, nos blocos (corredores dos pisos - andares), salas de aula e laboratório de informática. Também existe uma central de alarme contra incêndios e diversos hidrantes espalhados pelo prédio.

As salas de aula possuem espaço, higiene, iluminação, climatização (ar-condicionado) e equipamentos (Datashow, computadores/notebooks e sonorização) adequados para as atividades desenvolvidas. Possui dois laboratórios de informática contando com 68 equipamentos à disposição com acesso à internet. Também disponibiliza a toda comunidade acadêmica hot-spots em todo o prédio propiciando o acesso a rede Wi-Fi. A biblioteca, além de possuir um grande acervo, disponibiliza postos de estudo em grupo e individual, bem como computadores para utilização e pontos para notebook. A brinquedoteca do curso de Pedagogia possui um espaço para armazenamento dos brinquedos elaborados e confeccionados a partir de material reciclado – os quais são criados em sala de aula ou na sala de práticas de ensino, destacando-se a ampla utilização dos mesmos pelos alunos nas atividades pedagógicas.

Possui sala dos professores equipada com bancada com espaço para utilização e notebooks à disposição dos professores com internet. Também há uma mesa de reunião, armários e bebedouro.

Conta com uma quadra de esportes em espaço externo (distante aproximadamente 600 metros), onde são realizadas as atividades junto aos discentes sempre que necessário e que se constitui em ambiente de lazer quando requisitada (quando disponível).

Uma proposta de expansão aguarda parecer da Mantenedora.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A CPA, no de 2015, realizou o acompanhamento da satisfação dos discentes quanto à qualidade na oferta de ensino, ao curso realizado, aos serviços disponibilizados (atendimento pelos setores, comunicação, etc.). Os questionários aplicados no 1º semestre focavam mais a oferta de ensino, a qualidade e satisfação quanto ao curso e a alguns serviços ofertados/disponibilizados como atendimento psicopedagógico e ouvidoria. Já para o 2º semestre aplicou-se o mesmo questionário, porém com a inclusão de outros serviços a serem avaliados, tais como atendimento e serviços prestados pela biblioteca, secretaria, financeiro e comunicação.

Quanto aos resultados obtidos através dos questionários do 1º e 2º semestres de 2015, destacamos a seguir:

***Participação** (Média Geral IES)*			
	Total de alunos	***Total participação***	***% de Participação***
1º Semestre	***369***	***41***	***10%***
ADM	*202*	*22*	*11%*
CCO	*9*	*1*	*11%*
PED	*158*	*18*	*9%*
2º Semestre	***416***	***134***	***33%***
ADM	*212*	*88*	*42%*
CCO	*43*	*26*	*46%*
PED	*161*	*20*	*12%*

Houve uma evolução no número de participantes no 2º semestre de 2015 o qual evidencia todo o trabalho de socialização realizado pela CPA em conjunto com as Coordenações de Curso e com o apoio dos Docentes – cabe destacar que os questionários são de livre participação e realizados *online* através da Sala de Aula virtual, mantendo o anonimato e discrição dos respondentes – além de permitir a consulta parcial dos resultados após a participação.

***Nível de Satisfação com o Curso** (Média Geral IES)*						
	Conceitos					
	Plenamente Satisfatório	***Satisfatório***	***Satisfatório com Ressalva***	***Insatisfatório***	***Plenamente Insatisfatório***	***Não sei opinar***
1º Semestre	*31,83%*	*61,14%*	*6,10%*	*-*	*-*	*0,93%*
2º Semestre	*41%*	*43,6%*	*15,3%*	*-*	*-*	*-*

Indicaria o Curso para alguém ? (Média Geral IES)		
	SIM	***Não***
1º Semestre	*100%*	*-*
2º Semestre	*97,9%*	*2,1%*

Pedagógico - 1º Semestre 2015 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	***Conceitos***					
	Sempre	***Quase Sempre***	***Às vezes***	*Raramente*	***Nunca***	***Não sei opinar***
Dominam o conteúdo da disciplina	*57,45%*	*42,55%*	-	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*50,21%*	*48,86%*	*0,93%*	-	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*71,54%*	*25,22%*	*1,85%*	*1,39%*	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*37,66%*	*56,69%*	*5,65%*	-	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*90,86%*	*8,13%*	-	*1,01%*	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*88,91%*	*7,39%*	*2,78%*	*0,93%*	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*28,84%*	*64,13%*	*5,64%*	*1,39%*	-	-

Pedagógico - 2º Semestre 2015 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	***Conceitos***					
	Sempre	***Quase Sempre***	***Às vezes***	*Raramente*	***Nunca***	***Não sei opinar***
Dominam o conteúdo da disciplina	*78,3%*	*18,7%*	*3%*	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*61,3%*	*36,8%*	*1,9%*	-	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*54,9%*	*42,4%*	*2,7%*	-	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*46,4%*	*41,2%*	*10%*	*2,3%*	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*67,3%*	*26,6%*	*6,1%*	-	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*77,9%*	*18,6%*	*2,5%*	*1%*	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*54,9%*	*41,3%*	*3,7%*	-	-	-

SERVIÇOS / SETORES (Média Geral IES)				
	1º Semestre		2º Semestre	
	SIM	Não	SIM	Não
Conhece o trabalho da Ouvidoria?	53,87%	46,13%	51,9%	48,1%
Já utilizou os serviços da Ouvidoria?	6,2%	93,8%	23,4%	76,6%
Conhece o trabalho Psicopedagógico?	65,94%	34,06%	56,2%	43,8%
Já utilizou os serviços do Atendimento Psicopedagógico?	39,06%	60,94%	5,7%	94,3%

Nível de Satisfação com a SECRETARIA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	42,1%	52,4%	3,6%	1,9%	-
Serviços prestados	44,7%	51%	3,1%	1,3%	-

Nível de Satisfação com o FINANCEIRO/TESOURARIA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	59,3%	39,2%	1,5%	-	-
Serviços prestados	56,1%	41,9%	1,9%	-	-

Nível de Satisfação com a BIBLIOTECA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	63,7%	32,3%	3,2%	0,7%	-
Serviços prestados	61,5%	34,5%	3,7%	0,2%	-

Nível de Satisfação com a COMUNICAÇÃO – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Quanto a informes, avisos, comunicados, murais, notícias em jornais, site,etc	33,6%	51,9%	14,3%	0,2%	-

Percebe-se que, por todos os resultados apresentados, existe um índice geral médio de satisfação na faixa de 80% ou mais, indicando que a qualidade na oferta de ensino mantém-se dentro dos objetivos e anseios da IES. Requer a atenção alguns itens que demonstram certo grau de desconhecimento e/ou não utilização, tais como Ouvidoria e Atendimento Psicopedagógico – apesar do trabalho de socialização e conscientização para com estes, pois todo início de semestre é feita a divulgação e apresentação destes serviços a todas as salas, bem como sua importância dentro da vida acadêmica para os discentes e para a qualidade do ensino.

A Comunicação interna possui índice de satisfação dentro do esperado – nota-se hoje que mesmo com a utilização de diversas mídias e canais de comunicação a mensagem não é compreendida ou interpretada corretamente, ou seja, a informação transmitida não depende da forma e modo como se propaga e sim de quem também a recebe e interpreta.

Todas as informações coletadas no ano de 2015 foram encaminhadas para os diversos setores para que os mesmos possam, através de análise e planejamento, melhorar os diversos itens avaliados e, consequentemente, melhorar o desempenho para a próxima avaliação. Cabe destacar que as Coordenações de Curso também receberam as informações para, junto ao NDE e aos professores, realizarem o planejamento e ações para correção/ajustes e evolução dos itens avaliados.

A CPA optou por deixar o item Infraestrutura para a próxima avaliação, pois ao longo dos anos de 2014 e 2015 foram realizadas diversas reformas na IES, além da instalação de novos equipamentos midiáticos e de climatização – porém a avaliação destes itens poderia ser realizada através da questão aberta para críticas, sugestões e elogios, dentro dos questionários do 1º e 2º semestres de 2015. As respostas da questão aberta pertinentes à Infraestrutura foram analisadas e encaminhadas para os setores/pessoas competentes para conhecimento e planejamento de ações, buscando solução dos problemas encontrados e/ou ajustes dentro das necessidades encontradas.

Quanto a algumas ações contidas no relatório de 2014 que necessitavam de ajustes de melhorias podemos destacar a reestruturação dos Projetos de Iniciação Científica o qual obteve adesão dos alunos (ainda que de maneira tímida, mas contemplando alunos de diversos semestres e cursos), ofertando bolsas de incentivo e também com a abertura para participação de voluntários; a Comunicação com a sociedade se fortaleceu não só através de matérias em jornais, sites e redes sociais, mas também por meio dos eventos realizados com a participação da comunidade – Circuito Escola Aberta, Oficinas de extensão gratuitas, Coral, Palestras, dentre outros; também internamente a CPA conseguiu uma maior participação dos discentes no processo interno de avaliação. A capacitação dos colaboradores foi ofertada e realizada conforme necessidade e disponibilidade dos funcionários, dentro das condições e diretrizes da IES. Merecedores de uma atenção maior são: a Ouvidoria – que ainda é timidamente utilizada pela comunidade acadêmica – e a participação dos discentes nos colegiados, a qual existe, porém poderia ter maior representatividade.

Outro ponto a destacar foi o trabalho intenso de socialização e conscientização sobre a importância do ENADE para o aluno, curso e Instituição. A CPA se orgulha do trabalho realizado junto aos cursos de Administração – sem sabermos ainda o resultado, porém com participação maciça dos discentes – e do curso de Pedagogia, o qual conseguiu a ***nota 4*** no ENADE 2014, repetindo o feito de 2011.

É importante destacar que a CPA também acompanhou a finalização e inserção do Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso (Final) no sistema e-*MEC*, que contemplava diversas ações para correções/ajustes de fragilidades encontradas na Avaliação de Recredenciamento – realizada no ano de 2010. Através deste documento, a IES procurou atender a todos os apontamentos e sanar as deficiências encontradas, além de confirmar o atendimento aos requisitos legais exigidos.

Um desafio encontrado, principalmente no 1º semestre de 2015 e já anteriormente sentido nos trabalhos desenvolvidos pela CPA – a participação tímida na realização da autoavaliação pelos discentes e docentes – vem sendo trabalhado *in loco*, principalmente com os discentes,

buscando conscientização e desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao grupo da instituição, buscando juntos, solução/melhorias contínuas para os apontamentos realizados. Podemos destacar que no 2º semestre de 2015 conseguimos atingir um expressivo número de participação dos discentes ao responder os questionários, porém ainda em algumas turmas o percentual deixou a desejar – contudo a participação foi uma das melhores de todos os processos levando em consideração que o questionário era de livre participação. Acreditamos que a socialização sobre a importância do processo avaliativo para a IES cumpriu com o objetivo proposto que era a conscientização e participação dos discentes e de toda a comunidade acadêmica na busca por um ensino de qualidade.

Quanto às metas/ações definidas dentro do PDI, a maior parte das ações é permanente – requer um acompanhamento e realinhamento constante devido a suas especificidades e acabam por se tornarem contínuas – principalmente as de teor de planejamento institucional e pedagógico. Outras possuíam datas específicas de finalização, as quais foram cumpridas dentro do prazo. Para maior detalhamento das metas/ações planejadas e realizadas do PDI a IES criou um instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI (um relatório – o qual contempla as dimensões do SINAES, as metas e ações definidas para cada dimensão, bem como os prazos e o acompanhamento de cada ação), o qual está disponível para consulta *in loco*.

O PDI está cumprindo com o seu propósito, que é nortear a IES através de metas e ações, porém necessita de ajustes/correções ao longo do seu ciclo devido a situações que acarretem replanejamento das metas/ações por dificuldades encontradas e/ou mudança de cenário local ou regional – seja financeiro e/ou estratégico.

V – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Seguem a seguir as ações para cada um dos Eixos – a maior parte delas já constantes no PDI devido a sua importância e continuidade.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

- ✓ Consolidar o processo de autoavaliação institucional.
- ✓ Promover discussões internas com foco nos resultados do processo de autoavaliação institucional.
- ✓ Integrar os diversos setores da IES para implementar ações de melhoria em relação aos apontamentos do processo.
- ✓ Ampliar a socialização e participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Missão e PDI

- ✓ Realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações do PDI.
- ✓ Realizar acompanhamento e avaliação, pela CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas no PDI.

Responsabilidade Social

- ✓ Garantir a acessibilidade, a oportunidade e a igualdade de tratamento.
- ✓ Promover atividades culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social.
- ✓ Promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público para viabilizar ações de desenvolvimento social.
- ✓ Manter bolsas de estudos oferecidas pela própria IES e por meio dos programas públicos de acesso a educação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão

- ✓ Desenvolver e implantar produtos em consonância com as necessidades do mercado.
- ✓ Aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem.
- ✓ Implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível lato sensu.
- ✓ Promover eventos de extensão nas áreas em que atua e necessários à região onde está inserida.
- ✓ Promover ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico.
- ✓ Promover reformulações e atualizações curriculares nos cursos oferecidos.
- ✓ Articular o ensino às atividades de iniciação científica e extensão.
- ✓ Desenvolver projetos de iniciação científica em parcerias com entidades de fomento.
- ✓ Avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos.

Comunicação com a Sociedade

- ✓ Fortalecer a marca CNEC
- ✓ Prover e possibilitar mecanismos de integração entre instituição e comunidade local.
- ✓ Garantir e ampliar o atendimento da Ouvidoria.
- ✓ Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna.

Políticas de Atendimento aos Discentes

- ✓ Avaliar a formação e o desempenho do egresso.
- ✓ Promover e intensificar as parcerias e convênios para o desenvolvimento de sua formação.
- ✓ Acompanhar o desempenho do aluno.
- ✓ Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes.
- ✓ Apoiar a iniciativa do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.
- ✓ Fortalecer a participação dos alunos em atividades acadêmicas.
- ✓ Manter as políticas de atendimento psicopedagógico.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Políticas de Pessoal e Carreira

- ✓ Garantir o desenvolvimento de colaboradores.
- ✓ Desenvolver programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.
- ✓ Avaliar o desempenho funcional dos colaboradores.
- ✓ Aprimorar a política de implementação dos planos de cargos e carreiras.

Organização e Gestão Institucional

- ✓ Aprimorar o sistema de gestão integrada.
- ✓ Implantar central de serviços compartilhados.
- ✓ Estabelecer redes de parcerias.
- ✓ Aprimorar o processo de gestão para o público alvo.
- ✓ Reestruturar o desenho organizacional com foco nos processos.
- ✓ Implementar a governança corporativa.

Sustentabilidade Financeira

- ✓ Maximizar os resultados econômico-financeiros.
- ✓ Aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior.
- ✓ Garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício.
- ✓ Reduzir a inadimplência e evasão.
- ✓ Ampliar o número de alunos.
- ✓ Criar política de fidelização de alunos.
- ✓ Otimizar custos e despesas fixas.

Eixo 5 – Infraestrutura

Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica

- ✓ Garantir a adequação da infraestrutura para a prestação de serviços.

Capivari, 24 de março de 2016.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

_____

Membros da CPA:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

FACECAP
Faculdade Cenecista de Capivari

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

(RAI 2016)

Capivari, março 2017

Faculdade Cenecista de Capivari
Rua Barão do Rio Branco, 374- Centro- Capivari
Fone:19- 3492-8888
www.cneccapivari.br

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA 4
III – DESENVOLVIMENTO 5
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 5
RELATO INSTITUCIONAL 6
I – Histórico da IES 6
II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: 10
III – Projetos e processos de autoavaliação: 11
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: 12
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: 14
VI – Processos de gestão: 15
VII – Demonstração de evolução institucional: 15
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17
Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: 17
Quanto à Responsabilidade Social: 17
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 18
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 19
Organização e Gestão da Instituição: 19
Políticas de Pessoal: 19
Sustentabilidade Financeira: 20
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 21
IV – ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES 22
V – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES 29
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 29
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 30
Missão e PDI 30
Responsabilidade Social 31
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 33
Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão 33
Comunicação com a Sociedade 35
Políticas de Atendimento aos Discentes 37
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 40
Políticas de Pessoal e Carreira 40
Organização e Gestão Institucional 41
Sustentabilidade Financeira 42
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 45
Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica 45
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS 46

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES:

Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

Caracterização de IES: Instituição Privada / sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: São Paulo **Município:** Capivari

Composição da CPA

Nome	Segmento
ERICK LAMAS *	Corpo Técnico-Administrativo
VIVIANI BREGION	Corpo Técnico-Administrativo
REJANE APARECIDA ARMELIN STEFANO	Corpo Docente
MARCO ANTONIO ARMELIN	Corpo Docente
LILIANE BATISTA DE OLIVEIRA	Corpo Discente
NÚBIA MAGNO DA SILVA	Corpo Discente
RICARDO BRESCIANI	Sociedade Civil
MÁRCIA APARECIDA KERCHES DE OLIVEIRA NICOLUCCI	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA:

De 14 de dezembro de 2016 a 31 de agosto de 2019

Ato de designação da CPA:

Portaria FACECAP 008/2016 de 14 de dezembro de 2016

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi constituída atendendo à legislação do SINAES com objetivo de melhorar o desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP. As atribuições da CPA são de coordenar os trabalhos referentes à Avaliação da IES e diagnosticar a realidade acadêmica para posterior indicação, por meio de gráficos, relatórios, planilhas, dentre outros, das fragilidades e das potencialidades da instituição.

Para o ciclo avaliativo 2015-2017, a CPA definiu um Plano de Avaliação Institucional com reuniões ordinárias (semestrais) com todos os Membros e reuniões extraordinárias (mensais) com alguns membros para condução dos trabalhos de análise dos dados e informações obtidas pelos diversos instrumentos de coleta, tais como: os questionários avaliativos *online* aplicados no 1º e 2º semestres letivos a todos os discentes dos cursos de graduação; entrevistas e reuniões com docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e Direção da IES; participações, como convidado, das reuniões do Colegiado Acadêmico; Relatórios de Autoavaliação Institucional anteriores; Relatório do Termo de Compromisso e Relatório Final do Recredenciamento Institucional; Relatórios da Ouvidoria (local); consulta frequente às redes sociais como forma de analisar a imagem da IES perante a comunidade local e regional.

A Comissão realizou a análise dos resultados dos questionários online e dos apontamentos mediante o método *SWOT* com o objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades, redirecionando as ações para aprimoramento dos resultados a serem obtidos. Os apontamentos quanto aos setores foram encaminhados para ciência e posicionamento dos mesmos, os quais posteriormente serão trabalhados na busca de melhorias - sempre buscando atender às reinvindicações da comunidade acadêmica dentro dos limites e condições da IES.

As informações resultantes deste relatório estarão disponíveis a toda a comunidade acadêmica por meio da Sala Virtual do site da Instituição na área destinada à CPA e ao processo interno de autoavaliação, além da realização de visitas a todas as turmas/cursos visando à socialização destes resultados.

A CPA da FACECAP continua tendo como objetivo principal, de forma permanente e constante, a sensibilização e conscientização de toda a comunidade acadêmica da importância da corresponsabilidade de todos os envolvidos para um ensino de qualidade e na busca de maior participação e colaboração para subsidiar e nortear a correção e ajustes das fragilidades detectadas, aprimoramento das potencialidades e a possibilidade da gestão compartilhada, dando voz a todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional.

III – DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e devem ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteada pelos seguintes princípios:

- ✓ autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- ✓ fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- ✓ respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- ✓ respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- ✓ compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- ✓ difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

RELATO INSTITUCIONAL

Nome / Código da IES:
Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

I – Histórico da IES

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) é um estabelecimento de ensino superior situada à Rua Barão do Rio Branco, n 374, Centro, no município de Capivari/SP e mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, CEP 58.013-021, João Pessoa/PB, inscrita no CNPJ sob o nº 33.621.384/0001-19, com *Estatuto Social* registrado sob o nº 425.259, Livro nº A-239, e *Regimento* registrado sob o nº 375.754, Livro nº A-207, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB.

Sobre a Mantenedora: A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) é um dos maiores grupos educacionais do país. Com 72 anos de existência, a CNEC atua em todos os níveis educacionais, em 18 Estados da federação. Possui 135 unidades de Educação Básica, 19 unidades de Ensino Superior, mais de 100 mil alunos e mais de 8 mil colaboradores (dos quais, aproximadamente, 6.000 atuam em atividades docentes).

Sobre a Mantida: A CNEC teve início em Capivari – SP em 1946 por meio da Associação Comercial e Industrial de Capivari com a criação do Curso Técnico em Contabilidade.

No ano de 1958, iniciou-se o Curso Básico da Escola Técnica de Comércio e em 1960, a Escola se integrou à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Em 26 de janeiro de 1960, foi eleita e empossada a primeira Diretoria do Setor Local de Capivari, tendo como presidente o mestre Dr. Carlos Lopes de Mattos.

Em 1969 teve início o movimento para criação da Faculdade de Administração. Em 04 de fevereiro de 1972 iniciou-se o curso de Bacharelado em Administração.

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) foi autorizada pelo Decreto nº 70.123, de 04/02/72, com a denominação de Faculdade de Administração de Capivari, tendo iniciado as atividades acadêmicas em 10/03/72 com o curso de graduação em Administração, reconhecido pelo Decreto N° 82779 (D.O.U. de 30/11/1978) e, posteriormente designada Faculdade Cenecista de Capivari pela Portaria Ministerial Nº 1.168, de 21/05/2003, publicada no D.O.U de 22/05/2003, seção I, pág.10/11. Em 2001, implantou o curso de Letras. Em 2003, implantou o curso de Sistemas de Informação. Em 2004, implantou o curso de Normal Superior e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão Escolar. Em 2005, implantou o curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios. Em 2010, implantou o curso de Ciências Contábeis e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia. Em 2013, inicia a atuação como Polo de EAD da rede CNEC ofertando 03 (três) cursos de graduação à distância (Licenciatura em Pedagogia; Tecnólogo em Processos Gerenciais; Tecnólogo em Recursos Humanos) concomitante com a oferta dos cursos presenciais já existentes.

Atua nas áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a

abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

Atualmente possui os seguintes cursos superiores de graduação presenciais: *Bacharelado em Administração*; *Bacharelado em Sistemas de Informação*, *Bacharelado em Ciências Contábeis* e *Licenciatura em Pedagogia*. Também ofertou, em anos anteriores, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presenciais em: *Gestão Escolar, Psicopedagogia Institucional e Gestão Estratégica de Negócios* – ambos sem demanda no momento. A cada semestre são oferecidos diversas oficinas e cursos de Extensão abertos a toda a comunidade acadêmica interna e local, sendo a maior parte gratuita.

A FACECAP disponibiliza suas instalações e atua como um dos Polos de EAD para a rede CNEC de Ensino, ofertando cursos de EAD (Ensino a Distância) nos diversos níveis: graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Dados Socioeconômicos da região

A FACECAP está localizada no município de Capivari-SP que possui uma população de 48.576 habitantes (Censo de 2010 – IBGE), com uma densidade demográfica de 150,53 hab/km2. O IDH é de 0,803 (PNUD/2000); o PIB é de R$884.417 mil (IBGE/2009) e o PIB per capita é de R$19.089,11 (IBGE/2009). A taxa de alfabetização do Município é de 87,42%. (WIKIPEDIA.ORG. Capivari, acesso em 10/02/2013).

A microrregião é constituída pelos municípios de Capivari, Elias Fausto, Indaiatuba, Mombuca, Monte Mor, Piracicaba, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d' Oeste e Tietê. Além dos municípios da microrregião, os municípios de Americana, Campinas, Itu, Nova Odessa, Hortolândia, Salto, integram o polo regional de Capivari.

A microrregião abrange uma extensão territorial de aproximadamente 398.861 quilômetros quadrados o que equivale a 4,7% do território nacional. A região localiza-se no centro leste do Estado de São Paulo, limitando-se geograficamente com os municípios de Rafard, Mombuca, Porto Feliz, Elias Fausto, Monte Mor, Rio das Pedras e Santa Bárbara d' Oeste. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Os principais acessos ao Município de Capivari são feitos pelas Rodovias SP 101, SP 306 e Rodovia do Açúcar (SP 308), interligada à Rodovia Castelo Branco, Rodovia Campinas-Tietê (SP 101), interligada às Rodovias Anhanguera e Bandeirantes, além das rodovias vicinais. Em se tratando de via aérea, tem acesso aos Aeroportos de Viracopos (Campinas-SP), Cumbica e Congonhas (São Paulo-SP).

A microrregião é caracterizada por uma economia agroindustrial com predomínio da cana-de-açúcar e indústrias de diferentes ramos. Algumas cidades da microrregião integram a área metropolitana de Campinas-SP. Capivari está localizada no eixo Piracicaba - Campinas – Sorocaba – São Paulo que se caracteriza pela existência de grandes complexos industriais com a presença de tecnopólos. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Informações sobre a IES e os Cursos

Instituição Recredenciada pela Portaria nº 76 de 18 de janeiro de 2017.

Bacharelado em Administração:

- ✓ ***Autorização*** pelo Decreto nº 70.123, de 04 de fevereiro de 1972;
- ✓ ***Reconhecimento*** pelo Decreto N° 82.779 (D.O.U. de 30/11/1978) e pela Portaria nº 78.523 de 30 de setembro de 1976;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 115 de 27 de junho de 2.012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 703 de 18 de dezembro de 2.013.

Licenciatura em Letras:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.164 de 22 de dezembro de 2000;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 299 de 27 de janeiro de 2005;
- ✓ *O curso encerrou as atividades devido à falta de demanda de ingressantes a partir do ano de 2008.*

Bacharelado em Sistemas de Informação:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.241 de 15 de outubro de 2001;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 481 de 04 de julho de 2008;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 280 de 01 de julho de 2016;
- ✓ *Encontra-se em processo de encerramento das atividades devido à falta de demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Curso Normal Superior - Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 1.510 de 20 de maio de 2002;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº. 387 de 08 de maio de 2007;
- ✓ *Foi transformado no curso de Pedagogia pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006.*

Licenciatura em Pedagogia:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 431 de 21 de outubro de 2011, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União, no dia 24 de outubro de 2011, pg. 20 e 21;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 286, de 21 de dezembro de 2012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 1092, de 24 de dezembro de 2015.

Bacharelado em Ciências Contábeis:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 513 de 07 de abril de 2009;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 650 de 10 de dezembro de 2013.

Quadro de Docentes em 2016

Titulação	Regime de Trabalho			
	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	*0*	*0*	*02*	***02***
Mestre	*02*	*05*	*09*	***16***
Especialista	*0*	*02*	*03*	***05***
Total	***02***	***07***	***14***	***23***

Quadro de Discentes

Curso	1º Semestre 2016	2º Semestre 2016
Administração	198	180
Ciências Contábeis	35	30
Pedagogia	142	141
*Sistemas de Informação***	---	---
Total	***375***	***351***

*** Curso não tem demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Cursos oferecidos atualmente na Graduação (2016)

Curso	Periodicidade (Integralização)	Carga Horária	Nº de Vagas	Início	Modalidade
Bacharelado em Administração	Semestral (8)	3.060	120	04/02/1972	Presencial
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral (8)	3.080	40	25/01/2010	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (8)	3.200	120	29/01/2007	Presencial
Bacharelado em Sistemas de Informação**	Semestral (8)	3.200	40	30/01/2003	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (12)	3.100	-	2013	EAD
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD
Tecnólogo em Recursos Humanos	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD

Cursos oferecidos atualmente na Pós-Graduação (2016)

Na atual conjuntura a FACECAP vem oferecendo os cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD, tendo em vista que oportuniza a oferta de diversos cursos que proporcionam a flexibilidade que o contexto atual requer.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

	2010	2014	2015	2016
Conceito Institucional (CI)	***3***	**-**	**-**	***3***
Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)	**-**	***3***	***3***	**-**
IGC Contínuo	**-**	***2.5087***	***2.6949***	**-**

Conceito de Curso (CC)	2011	2012	2014	2015
Administração	**3**	**-**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**3**	**-**	**3**
Pedagogia	**3**	**-**	**-**	**-**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**3**	**-**

Conceito Preliminar de Curso (CPC)	2011	2012	2014	2015
Administração	**-**	**2,22 (3)**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**	**4**
Pedagogia	**-**	**-**	**2,86 (3)**	**-**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**SC**	**-**

Conceito ENADE	2011	2012	2014	2015
Administração	**-**	**1,79 (2)**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**	**3**
Pedagogia	**4**	**-**	**3,08 (4)**	**-**
Sistemas de Informação	**2,26 (3)**	**-**	**-**	**-**

Polo de Educação a Distância (EAD) da rede CNEC

Conceito Institucional (CI) = 4 (2015)

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) = 4 (2015)

IGC Contínuo = 3.2208 (2015)

III – Projetos e processos de autoavaliação:

Os projetos de Autoavaliação Institucional da FACECAP foram elaborados para garantir a abrangência das dimensões/eixos estabelecidas no SINAES para a avaliação institucional. A avaliação institucional da FACECAP proporciona um acompanhamento permanente das várias esferas da vida acadêmica, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

O processo entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento. Visa, também, ser desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACECAP, com a contribuição da comunidade externa do entorno institucional, com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a instituição e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na instituição pretende balizar a determinação dos rumos institucionais de médio e longo prazo.

O objetivo geral é subsidiar o plano de desenvolvimento e expansão da FACECAP, bem como o autoconhecimento, por meio de um processo coletivo de diagnóstico da realidade institucional, nas dimensões conjuntural e estrutural, identificando aspectos a serem ratificados/retificados quanto às ações e políticas acadêmicas e administrativas, promovendo a permanente busca pela qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos específicos são:

- ✓ Buscar permanentemente elevados padrões de qualificações das práticas acadêmicas na FACECAP.
- ✓ Criar e sistematizar mecanismos de oitiva de todos os atores envolvidos nas atividades da FACECAP.
- ✓ Manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência para as tomadas de decisões com ações que promovam correções dos desvios e/ou carências, visando rever e aperfeiçoar o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e o projeto pedagógico institucional aprimorando a sua qualidade por meio de melhorias contínuas.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas administrativas e o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, planejamento e de gestão, passando a fazer parte da cultura da comunidade acadêmica e externa.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional de forma a reforçar os valores estabelecidos pela FACECAP.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional como instrumento de apoio ao objetivo de transformar a Faculdade Cenecista de Capivari em um Centro Educacional e/ou Universidade.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações);

Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Tudo isso, a ser aprovado pela CPA, antes de sua aplicabilidade.

Na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1. encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2. definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3. retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4. supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A CPA, desde o ano de 2010, vem aprimorando e reajustando os trabalhos desenvolvidos no processo de divulgação e análise da Autoavaliação Institucional, aperfeiçoando e realinhando seus relatórios conforme as necessidades, apontamentos e indicações sugeridas pela própria comissão (num processo de retroalimentação de informações) e também pelas comissões de avaliação externa recebidas neste período – destacamos a visita da comissão de Recredenciamento Institucional e de comissões de Reconhecimento de Cursos (Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Sistemas de Informação). No final de todas as visitas externas recebidas, pudemos fazer uma análise do trabalho, realinhando e corrigindo pontos importantes do relatório e dos trabalhos realizados – alteramos, a partir de 2010, o período avaliativo interno que era bianual para anual (uma forma de aperfeiçoar, corrigir e ajustar

fragilidades/potencialidades detectadas em um curto prazo de tempo) e também a forma de confecção do relatório qualitativo que não contemplava a sua organização esperada; aprimoramos o trabalho de socialização dos resultados, com visitas constantes às salas de aula, publicação em murais internos e em nosso site institucional - o qual dispõe de um espaço reservado (ambiente de Sala de Aula Virtual) para a publicação dos resultados para consulta por toda a comunidade acadêmica. Este espaço também possibilita um ambiente para aplicação de questionários on-line de forma segura e de fácil acesso, permitindo a coleta e a análise das informações em menor tempo e também uma parcial dos resultados para os próprios respondentes. Formulários impressos também são utilizados - quando necessários (como em entrevistas na rua, etc.) – destacamos que independentemente do tipo de questionário aplicado, a participação é livre e espontânea, garantindo sempre o anonimato para os respondentes.

Os resultados alcançados a partir dos processos de Autoavaliação Institucional puderam fomentar, realinhar, corrigir e reajustar as ações e metas da IES para a oferta de uma educação com qualidade, onde se destacam:

- ✓ valorização da imagem da instituição como assistencial, beneficente e filantrópica por meio do fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos;
- ✓ implementação de discussões que possibilitem um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição;
- ✓ a participação dos diversos segmentos nos Colegiados e Diretório;
- ✓ revitalização, reformas e manutenção na infraestrutura predial, como reformas e climatização em salas de aula, banheiros, biblioteca, laboratórios de informática, adequação aos portadores de necessidades, espaço de convivência;
- ✓ aquisição de novos mobiliários e equipamentos, tais como: carteiras, lousas (quadro branco), lousa eletrônica interativa, datashow, sistemas de som, ar condicionado tipo Split, computadores e estações de trabalho para a sala dos professores;
- ✓ reestruturação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e sua contribuição para as análises e alterações dos PPCs, sua participação ativa em debater estratégias e ações para melhorias no processo ensino-aprendizagem, bem como no sistema avaliativo dos discentes;
- ✓ oferta de bolsas de estudo integrais e parciais para a comunidade acadêmica através de programa de bolsas de estudo socioeconômico próprio e do convênio PROUNI e Financiamento Estudantil por meio do FIES, proporcionando assim a acessibilidade, oportunidade e igualdade aos alunos oriundos das diversas classes sociais de cursar uma graduação;
- ✓ convênios e parcerias com empresas, indústrias, órgãos públicos e de classe ofertando palestras, treinamento/capacitações, cursos em diversos níveis de ensino com valores diferenciados e locação da infraestrutura (salas de aula e laboratórios de informática), dentre os quais se destacam o convênio com a Prefeitura Municipal de Capivari e de Rafard na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão para funcionários (professores e pajens) e grupos da Terceira Idade;
- ✓ realização de eventos acadêmico-culturais e de meio ambiente para a comunidade acadêmica e comunidade externa, tais como Fórum de Integração Teoria-Prática do Curso de Pedagogia; Semana conjunta de Administração e Ciências Contábeis; diversas Oficinas e Cursos de Extensão – a grande maioria gratuito e também aberta a toda comunidade acadêmica e local; visitas às empresas da região, Câmara Municipal e estudos do meio; Concurso Nacional de Poesias; Saraus; Circuito Escola Aberta (abertura da IES para toda a comunidade local e

regional); Simpósio Internacional na UNIMEP – 11ª Mostra Acadêmica; visita a órgãos de classe (CRC – Conselho Regional de Contabilidade); intervalo cultural; Coral; dentre outros;

- ✓ a reestruturação dos Projetos de Iniciação Científica;
- ✓ acompanhamento das metas/ações do PDI (2013-2017) – facilitado com a criação do instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI;

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

A FACECAP, a partir dos resultados dos processos internos de avaliação e também dos resultados e apontamentos realizados pelas visitas das comissões de avaliação externa – Recredenciamento Institucional (2010) e Reconhecimento de Cursos (2011, 2012 e 2013) – procurou desenvolver planos de melhoria para corrigir, ajustar e adequar às fragilidades encontradas aos requisitos legais e mínimos de qualidade exigidos, bem como aprimorar as potencialidades detectadas a fim de elevar o nível de satisfação e avaliação na oferta da educação com qualidade.

Neste contexto, a FACECAP elaborou em fevereiro de 2011 o *Plano de Melhorias do CPC do curso de Bacharelado em Administração*, o qual foi inserido no sistema e-*MEC* atendendo à Portaria Normativa nº 40 / 2007 e com as instruções da Nota Técnica sobre a Avaliação de Cursos e Instituições no Ciclo Avaliativo, como Referencial para os Processos de Renovação de Reconhecimento e Recredenciamento do SINAES, de 09 de fevereiro de 2011, além de lhe proporcionar maior adequação ao Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação e melhorias no desempenho do ENADE.

A criação, regulamentação e implementação da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa): instrumento que busca revisar permanentemente os conteúdos trabalhados junto aos discentes dos cursos de graduação – bacharelado e licenciatura –, oportunizando aprimorar os resultados dos referidos cursos junto ao ENADE.

A regulamentação e Implantação da Política de Atendimento ao Discente, contemplando o aperfeiçoamento do atendimento psicopedagógico, programa básico de nivelamento, programa de acompanhamento de conteúdo e/ou atendimento extraclasse. Elaboração e aprovação da Política de Egressos - Programa de Acompanhamento de Egressos, a qual vem realizando ações gradativas.

Elaborou também o *Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso do Recredenciamento Institucional*, para atender a todas as deficiências apontadas e a todos os requisitos legais pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento Institucional realizado no ano de 2010, o qual foi inserido no sistema *e-MEC* no mês de março de 2015. Este Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso foi acompanhado pela CPA e utilizado como base para o relatório de autoavaliação institucional do ano de 2014, além da coleta de informações realizada junto aos discentes e seus representantes e relatórios da Ouvidoria.

Diversas metas e ações do PDI foram propostas, aprimoradas e reajustadas com base nos apontamentos e resultados das autoavaliações realizadas. Os setores também recebem os apontamentos e resultados da autoavaliação e com base nas informações desenvolvem metas e ações específicas para corrigir e ajustar as deficiências encontradas e, também, aprimorar as potencialidades na busca de serviços e atendimento de qualidade.

VI – Processos de gestão:

A missão da FACECAP é a de "promover a formação integral com compromisso social" tendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como balizador desta busca e instrumento de política administrativo-pedagógica capaz de orientar os propósitos da Instituição em relação ao futuro coletivamente desejado, aumentando a base de participação da comunidade na busca da geração de conhecimentos socialmente referenciados e projetados por meio de sua dimensão social e política, permitindo que os processos administrativos incorporem maior grau de racionalidade, como forma de melhorar a capacidade de tomar decisões. Os objetivos institucionais orientam as metas e ações estabelecidas no PDI da FACECAP e apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e obstáculos internos, e também com vistas a desenvolver cada vez mais as forças no tocante a operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo no âmbito institucional, bem como da estrutura e procedimentos administrativos. Assim, a FACECAP tem envidado significativos esforços no sentido de alcançar as metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) durante a sua respectiva vigência. Há articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional visando garantir e aprimorar a gestão de processos, além de enfocar ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, onde os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional são consolidados em relatórios que direcionam/orientam a implantação/adequação qualitativa das metas e ações da IES, bem como oportunizam reuniões frequentes com os gestores e demais segmentos para avaliação e busca de solução que privilegie a elevação da qualidade. As avaliações externas também se constituem como instrumentos que oportunizam as reflexões necessárias para que a FACECAP possa aprimorar as suas práticas buscando elevar seus resultados a patamares expressivos de qualidade, sendo estes traduzidos na implantação/adequação qualitativa/quantitativa das metas e ações da IES no PDI.

VII – Demonstração de evolução institucional:

Com base nos relatórios anuais de autoavaliação da CPA – Comissão Própria de Avaliação - nos últimos cinco anos (2008 a 2012), nos relatórios institucionais das avaliações externas (Enade, Avaliação de Recredenciamento e de Reconhecimento de curso, dentre outros) e em discussão com os órgãos colegiados foi desenvolvido o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do quinquênio 2013-2017. Por meio da CPA, na medida em que os instrumentos são aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional. As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria. O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais,

que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula. Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos: - encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos; - definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; - retorno das ações à CPA, por parte dos organismos; - supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados. Ainda, é importante considerar que a FACECAP elaborou um Instrumento de Acompanhamento das metas/ações do PDI 2013-2017, de forma que possa observar a evolução das propostas gerais e específicas contidas neste instrumento de gestão e de desenvolvimento, e ainda, oportunizando que fique evidenciada a evolução gradativa que tem sido promovida nesta IES (Instituição de Ensino Superior).

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:

"Promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social" é a *Missão* da FACECAP, que seguindo seus *Valores: "ética, excelência, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental"*, tem a *Visão* de *"consolidar-se como rede educacional de excelência"*. A FACECAP procura nas ações cotidianas cumprir com os objetivos definidos em seu PDI e, dentro das dificuldades encontradas, realinhar as metas e ações para que o mesmo possa ser amplamente realizado. Para acompanhar as metas/ações propostas no PDI 2013-2017, a FACECAP criou um instrumento próprio (relatório) de acompanhamento, o qual faz o detalhamento do andamento das metas/ações gerais e específicas para cada dimensão do SINAES, o detalhamento das atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social realizadas. A FACECAP também disponibiliza em seu site (www.fc.edu.br) acesso aos Relatórios Sociais anuais (a partir do ano de 2013) – documento este que detalha todas as atividades promovidas ao longo do ano pela Instituição.

Quanto à Responsabilidade Social:

A FACECAP permite que toda a comunidade acadêmica participe de projetos de responsabilidade social, oferecendo sua infraestrutura física para capacitações, cursos, reuniões da comunidade externa e eventos, além dos projetos interdisciplinares nos cursos da graduação. Os Convênios e parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas) possibilitam descontos nas mensalidades aos seus colaboradores e dependentes, além da oferta de Bolsas de Ensino própria (Integral e Parcial), PROUNI e programa FIES. A IES disponibiliza em seus murais a divulgação de vagas de trabalho, estágio e indicação de currículos dos discentes para as empresas e indústrias da região.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os cursos de graduação da FACECAP são operacionalizados em conformidade com as politicas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC´s dos cursos. Cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso é cumprida na integra bem como são ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN´s. As matrizes curriculares e os planos de ensino estão continuamente em análise e adequando-se aos componentes da atualidade, buscando a formação continuada para atender as novas concepções de mundo. A interdisciplinaridade já está inserida nos planos de ensino e sendo trabalhada dentro dos diversos projetos que cada curso realiza.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) tem papel importante nas discussões de planejamento, elaboração dos regulamentos e políticas de atendimento.

Para auxiliar os discentes em suas fragilidades e defasagens a FACECAP utiliza-se dos Programas de Estudos de Nivelamento, do Programa de Acompanhamento de Conteúdo (trabalho desenvolvido pela Psicopedagoga) e da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa – nos moldes do ENADE) cujo regulamento foi atualizado após discussão do NDE e do corpo docente, sendo aprovado pelo Conselho Superior, além do atendimento realizado extraclasse pelos Docentes e pelos Coordenadores. Estes projetos tiveram uma maior divulgação ao longo de 2015, ampliando a conscientização e utilização dos serviços pelos discentes. A utilização dos resultados de análise da avaliação anterior servem como subsídio para melhoria da qualificação das ações pedagógicas.

É oferecida aos discentes (e aos Egressos) a oportunidade de participação em eventos internos e externos, atividades culturais e acadêmicas, cursos/oficinas de extensão gratuitos ofertados pela IES ou por empresas conveniadas/parceiras. Além disso, os discentes são estimulados a participarem da Iniciação Científica, bem como divulgarem seus projetos por meio da realização dos Projetos Integradores e da Mostra Acadêmica.

Os discentes, bem como os Egressos, contam com atendimento realizado pelos diversos setores da IES – Secretaria, Financeiro, Biblioteca, Coordenação, Direção, Psicopedagoga e Ouvidoria – para as diversas demandas acadêmicas ou no esclarecimento de dúvidas/sugestões. Também estão disponíveis as instalações da IES (infraestrutura) para realização de atividades e eventos respeitando a disponibilidade, bem como as normas de locação da mesma.

A comunicação utilizada pela FACECAP junto à comunidade acadêmica não se concentra a um único canal, mas sim de diversos meios informativos, tais como: regulamentos, circulares internas, ofícios, murais internos, site Institucional, redes sociais (Facebook, Google+, LINKEDIN), e-mail, SMS, jornais e rádio. As ações através de jornal têm circulação na microrregião de Capivari, com tiragem de três mil exemplares semanais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e Gestão da Instituição:

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, instituição Mantenedora, responde pela Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

À Mantenedora é assegurado o poder gestão da instituição, respeitando os limites da legislação e do Regimento, as competências dos Órgãos Deliberativos e Executivos e a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente.

Compete à Mantenedora promover adequadamente condições de funcionamento das atividades da instituição, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros e de custeio.

À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira da instituição.

A organização administrativa planejada pela FACECAP é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

A estrutura organizacional da Mantida (FACECAP) com as instâncias de decisão é composta dos seguintes órgãos:
- *Deliberativos:* Conselho Superior, Colegiado Acadêmico e Diretório Acadêmico Central;
- *Executivos*: Diretoria, Coordenações de Curso e Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo.

Com relação aos Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em secretaria, biblioteca, laboratórios, atendimento aos discentes, ouvidoria, tesouraria, departamento pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais, regidos por normatização própria e subordinados à Direção.

Políticas de Pessoal:

O corpo Docente da FACECAP é composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES e titulações. O Plano de Carreira do Pessoal Docente (PCPD) está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo – destaca-se que na necessidade de contratação de novos Docentes a FACECAP, através do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sob nº MR064009/2013 de 16/10/2013, possui autorização para que todos os Docentes ingressantes tenham seus contratos de trabalho

disciplinados pelas regras do Plano de Carreira de Pessoal Docente (PCPD) – até que se inicie a vigência do mesmo.

O corpo Técnico-Administrativo também possui Plano de Carreira que está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo. A FACECAP possibilita a realização de cursos e capacitações para seus funcionários/colaboradores nos diversos níveis, como de extensão, graduação e pós-graduação – presenciais ou à distância – com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais). A política de contratação é transparente e coerente com os valores institucionais.

Sustentabilidade Financeira:

A FACECAP segue as diretrizes financeiras definidas pela Mantenedora, onde é confeccionado anualmente o orçamento para auxiliar na gestão e planejamento da IES.

Toda a aquisição de equipamentos, reparos e serviços de terceiros necessitam de orçamento prévio para a realização e com emissão de Nota Fiscal. Ainda, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Toda a cobrança foi sistematizada, onde se concentra na Mantenedora o recebimento das mensalidades e pagamentos dos fornecedores. A cobrança da inadimplência (recuperação de crédito) é toda feita por escritório especialista contratado o que facilita os acordos com os discentes – opção de pagamento facilitada, conforme critérios da IES e diretrizes da Mantenedora.

As taxas e anuidades ou semestralidade acadêmicas são fixadas pela Diretoria, observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora e os índices estabelecidos pela legislação vigente.

No valor da anuidade ou semestralidade estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

As parcerias da FACECAP com empresas/indústrias e órgãos públicos e de classe fortalecem o vínculo com a sociedade e possibilitam que ambas as parceiras usufruam dos serviços/produtos prestados.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FACECAP possui prédio próprio localizado no centro da cidade de Capivari/SP ao lado da Prefeitura Municipal, possibilitando fácil acesso a toda comunidade acadêmica, contando com vários pontos de transporte coletivo (ônibus) próximos (num raio máximo de 200 metros). Em virtude dos estacionamentos não funcionarem no período noturno, a IES conta com a colaboração da PM (Polícia Militar) no patrulhamento noturno visando maior segurança a toda comunidade acadêmica, bem como de seus veículos. Atende aos requisitos legais quanto à acessibilidade – possui plataforma elevatória, piso tátil, banheiros e portas das salas de aula adequadas e sinalização aérea.

Possui sistema de monitoramento realizado através de câmeras de segurança em frente ao prédio, no pátio, nos blocos (corredores dos pisos - andares), salas de aula e laboratório de informática. Também existe uma central de alarme contra incêndios e diversos hidrantes espalhados pelo prédio.

As salas de aula possuem espaço, higiene, iluminação, climatização (ar-condicionado) e equipamentos (datashow, computadores/notebooks e sonorização) adequados para as atividades desenvolvidas. Possui dois laboratórios de informática contando com 68 equipamentos à disposição com acesso à internet. Também disponibiliza a toda comunidade acadêmica *hot-spots* em todo o prédio propiciando o acesso a rede Wi-Fi. A biblioteca, além de possuir um grande acervo, disponibiliza postos de estudo em grupo e individual, bem como computadores para utilização e pontos para notebook. A brinquedoteca do curso de Pedagogia possui um espaço para armazenamento dos brinquedos elaborados e confeccionados a partir de material reciclado – os quais são criados em sala de aula ou na sala de práticas de ensino, destacando-se a ampla utilização dos mesmos pelos alunos nas atividades pedagógicas.

Possui sala dos professores equipada com bancada com espaço para utilização e notebooks à disposição dos professores com internet. Também há uma mesa de reunião, armários e bebedouro.

Conta com uma quadra de esportes em espaço externo (distante aproximadamente 600 metros), onde são realizadas as atividades junto aos discentes sempre que necessário e que se constitui em ambiente de lazer quando requisitada (quando disponível).

Uma proposta de expansão aguarda parecer da Mantenedora.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A CPA, no de 2016, realizou o acompanhamento da satisfação dos discentes quanto à qualidade na oferta de ensino, ao curso realizado, aos serviços disponibilizados (atendimento pelos setores, comunicação, etc.). Os questionários aplicados no 1º semestre focavam mais a oferta de ensino, a qualidade e satisfação quanto ao curso e a alguns serviços ofertados/disponibilizados como atendimento psicopedagógico e ouvidoria. Já para o 2º semestre aplicou-se o mesmo questionário, porém com a inclusão de outros serviços a serem avaliados, tais como atendimento e serviços prestados pela biblioteca, secretaria, financeiro e comunicação.

Quanto aos resultados obtidos através dos questionários do 1º e 2º semestres de 2016, destacamos a seguir:

***Participação** (Média Geral IES)*			
	Total de alunos	***Total participação***	***% de Participação***
1º Semestre	***375***	***77***	***21%***
ADM	*198*	*23*	*12%*
CCO	*35*	*12*	*34%*
PED	*142*	*42*	*30%*
2º Semestre	***351***	***59***	***17%***
ADM	*180*	*15*	*8%*
CCO	*30*	*11*	*37%*
PED	*141*	*33*	*23%*

Percebe-se que no 2º semestre houve uma redução no total de alunos matriculados na IES e do número de participantes – cabe destacar que proporcionalmente o % de participação ficou próximo dos resultados do 1º semestre, pois tivemos uma redução de 6,4% no total de alunos contra 4% de participação.

***Nível de Satisfação com o Curso** (Média Geral IES)*						
	Conceitos					
	Plenamente Satisfatório	***Satisfatório***	***Satisfatório com Ressalva***	***Insatisfatório***	***Plenamente Insatisfatório***	***Não sei opinar***
1º Semestre	*35,7%*	*55,7%*	*8,6%*	*-*	*-*	*-*
2º Semestre	*45,4%*	*43,3%*	*11,3%*	*-*	*-*	*-*

Indicaria o Curso para alguém ? (Média Geral IES)		
	SIM	***Não***
1º Semestre	*97,2%*	*2,8%*
2º Semestre	*97,7%*	*2,3%*

Pedagógico - 1º Semestre 2016 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	***Conceitos***					
	Sempre	***Quase Sempre***	***Às vezes***	*Raramente*	***Nunca***	***Não sei opinar***
Dominam o conteúdo da disciplina	*80,2%*	*19,0%*	*0,8%*	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*66,9%*	*32,3%*	*0,8%*	-	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*51,3%*	*46,6%*	*2,1%*	-	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*45,7%*	*44,6%*	*8,8%*	*0,9%*	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*82,2%*	*17,8%*	-	-	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*69,0%*	*24,3%*	*6,7%*	-	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*55,6%*	*36,1%*	*5,5%*	*2,8%*	-	-

Pedagógico - 2º Semestre 2016 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	***Conceitos***					
	Sempre	***Quase Sempre***	***Às vezes***	*Raramente*	***Nunca***	***Não sei opinar***
Dominam o conteúdo da disciplina	*76,7%*	*21,6%*	*1,7%*	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*82,6%*	*13,5%*	*3,9%*	-	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*58,4%*	*35,7%*	*4,2%*	*1,7%*	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*51,0%*	*38,9%*	*10%*	-	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*74,9%*	*21,3%*	*2,1%*	*1,7%*	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*79,7%*	*15,6%*	*4,7%*	-	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*48,7%*	*46,2%*	*2%*	*3%*	-	-

SERVIÇOS / SETORES (Média Geral IES)				
	1º Semestre		2º Semestre	
	SIM	Não	SIM	Não
Conhece o trabalho da Ouvidoria?	71,9%	28,1%	84,4%	15,6%
Já utilizou os serviços da Ouvidoria?	5,6%	94,4%	4,4%	95,6%
Conhece o trabalho Psicopedagógico?	78,3%	21,7%	78,4%	21,6%
Já utilizou os serviços do Atendimento Psicopedagógico?	16,2%	83,8%	8,0%	92,0%

Nível de Satisfação com a SECRETARIA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	38,6%	54,2%	6,4%	0,8%	-
Serviços prestados	45,7%	47,7%	6,6%	-	-

Nível de Satisfação com o FINANCEIRO/TESOURARIA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	45,6%	46,7%	7,8%	-	-
Serviços prestados	41,6%	47,2%	11,2%	-	-

Nível de Satisfação com a BIBLIOTECA – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Atendimento realizado	56,4%	37,8%	-	5,8%	-
Serviços prestados	52,9%	37,1%	7,2%	2,8%	-

Nível de Satisfação com a COMUNICAÇÃO – 2º Semestre (Média Geral IES)					
	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório com Ressalva	Insatisfatório	Plenamente Insatisfatório
Quanto a informes, avisos, comunicados, murais, notícias em jornais, site,etc	44,5%	43,0%	11,2%	1,3%	-

Percebe-se que, por todos os resultados apresentados, existe um índice geral médio de satisfação na faixa de 85% ou mais, indicando que a qualidade na oferta de ensino mantém-se dentro dos objetivos e anseios da IES. Ainda requerem a atenção alguns itens que demonstram certo grau de desconhecimento e/ou não utilização, tais como Ouvidoria e Atendimento Psicopedagógico – apesar do trabalho de socialização e conscientização para com estes, pois todo início de semestre é feita a divulgação e apresentação destes serviços a todas as salas, bem como sua importância dentro da vida acadêmica para os discentes e para a qualidade do ensino.

A Comunicação interna possui índice de satisfação dentro do esperado – nota-se hoje que mesmo com a utilização de diversas mídias e canais de comunicação a mensagem não é compreendida ou interpretada corretamente, ou seja, a informação transmitida não depende da forma e modo como se propaga e sim de quem também a recebe e interpreta.

Todas as informações coletadas no ano de 2016 foram encaminhadas para os diversos setores para que os mesmos possam, através de análise e planejamento, melhorar os diversos itens avaliados e, consequentemente, melhorar o desempenho para a próxima avaliação. Cabe destacar que as Coordenações de Curso também receberam as informações para, junto ao NDE e aos professores, realizarem o planejamento e ações para correção/ajustes e evolução dos itens avaliados.

A CPA optou por deixar o item Infraestrutura para a próxima avaliação, pois ao longo dos anos de 2014 a 2016 foram realizadas diversas reformas na IES, além da instalação de novos equipamentos midiáticos e de climatização – porém a avaliação destes itens poderia ser realizada através da questão aberta para críticas, sugestões e elogios, dentro dos questionários do 1º e 2º semestres de 2016. As respostas da questão aberta pertinentes à Infraestrutura foram analisadas e encaminhadas para os setores/pessoas competentes para conhecimento e planejamento de ações, buscando solução dos problemas encontrados e/ou ajustes dentro das necessidades encontradas.

A reestruturação dos Projetos de Iniciação Científica propiciou o interesse e a participação dos alunos, onde os selecionados para o programa receberam bolsas de incentivos e outros participam de forma voluntária; a Comunicação com a sociedade continua se fortalecendo não só através de matérias em jornais, sites e redes sociais, mas também por meio dos eventos realizados com a participação da comunidade – Circuito Escola Aberta, Oficinas de extensão gratuitas, Coral, Palestras, dentre outros. A capacitação dos colaboradores foi ofertada e realizada conforme necessidade e disponibilidade dos funcionários, dentro das condições e diretrizes da IES. Merecedores de uma atenção maior pela CPA são: a Ouvidoria – que ainda é timidamente utilizada pela comunidade acadêmica; a participação dos discentes nos colegiados (a qual existe, porém poderia ter maior representatividade e a participação dos discentes) e no processo de autoavaliação que ficou um pouco abaixo do esperado – o que leva a CPA a repensar outras formas de incentivo à participação.

Pode-se destacar o trabalho intenso de socialização e conscientização sobre a importância do ENADE para o aluno, curso e Instituição. Os resultados comprovam que o trabalho realizado junto aos discentes dos cursos foi eficiente e bem executado, comprovado pelas seguintes notas: *Administração (**ENADE = 3, CPC = 3**) e Ciências Contábeis (**ENADE = 3, CPC = 4**).* Junte-se a estes resultados a ***nota 4*** obtida no *ENADE 2014* realizado pelo curso de Pedagogia.

A CPA também acompanhou a visita *inloco* dos Avaliadores do INEP/MEC para o Recredenciamento Institucional (Avaliação de Protocolo) realizada de 17 a 21 de abril de 2016, participando ativamente na reunião com os Avaliadores e fornecendo as informações solicitadas,

respondendo prontamente aos questionamentos colocados e dirimindo dúvidas pertinentes. Ao final da avaliação *inloco*, a Coordenação da CPA juntamente com demais representantes institucionais (Direção, Coordenações e PI) reuniram-se novamente com os Avaliadores para os pareceres finais sobre a visita. A partir de 25/04/2016 a IES obteve acesso ao Relatório de Avaliação de Termo de Compromisso – Relatório de Recredenciamento – para conhecimento e análise da avaliação realizada. Destacamos a seguir os principais apontamentos feitos pela Comissão de Avaliadores:

> *(...) as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. (...) Os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. (...) Observa-se, portanto, que há articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional visando garantir e aprimorar a gestão de processos. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 1, 2016)*
>
> *As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. (...) O PDI apresentado demonstra coerência com as políticas de ensino, especialmente no que se refere à implementação dos cursos de graduação, cujas implantações podem ser verificadas em seus documentos oficiais. (...) Os cursos de graduação na modalidade presencial garantem referenciais satisfatórios de qualidade. Percebe-se que a IES está investindo nas melhorias das condições administrativas e acadêmicas para implementação das propostas curriculares dos cursos de graduação. Os processos de autoavaliação de cursos de graduação conduzidos pela CPA e por outras ações voltadas à avaliação da instituição estão permitindo que a IES promova as melhorias apontadas e necessárias dos indicadores de qualidade propostos no PDI. (...) Deste modo, a IES ainda tem que avançar no campo da pesquisa propriamente dita, porém apresenta uma boa iniciativa para o crescimento. (...) atua em várias atividades e programas denominados de extensão em que envolve a comunidade acadêmica com a comunidade local, e são promovidos de forma coerente com o proposto no PDI. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 2, 2016)*
>
> *(...) Constatou-se na visita in loco, nas reuniões realizadas com funcionários, professores e alunos e no relatório de responsabilidade referente ao ano de 2015, que houve uma evolução na implementação de ações de responsabilidade social pela IES desde o último relatório de avaliação realizado em 2010. (...) Percebeu-se coerência entre o relato dos professores e alunos sobre as atividades de IC (Iniciação Científica), que se configuram na IES como um projeto devidamente organizado, inclusive com registros e acompanhamento psicopedagógico. (...) Assim, diante do verificado in loco, constatou-se que na dimensão três – responsabilidade social – a IES configura um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade. E destaca-se que apresentou evolução nas suas ações em relação à avaliação anterior. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 3, 2016)*
>
> *"(...) da análise dos documentos apresentados à comissão, constatou-se que na dimensão comunicação com a sociedade os indicadores configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade." (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 4, 2016)*

(...) a Faculdade Cenecista de Capivari busca uma gestão corporativa, permeada pelo diálogo entre professores, alunos e funcionários. Confirmou-se nas diversas reuniões realizadas in loco que o que todos eles denominam de "trabalho artesanal", se configura em um processo coletivo, desenvolvido num ambiente corporativo e colaborativo, que é reconhecido e valorizado pelos alunos. (...) Considerando a realidade exposta anteriormente constata-se que os indicadores da dimensão 6 configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 6, 2016)

(...) Dessa maneira, após análise dos documentos apresentados, relatos obtidos nas reuniões e visita às instalações físicas, conclui-se que a IES apresenta indicadores que configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade, principalmente por ter investido em modernização e reparos dessas instalações desde a última avaliação, realizada em 2010. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 7, 2016)

Nos processos de auto-avaliação institucional, constatou-se a existência de ações acadêmicas e administrativas (...) As auto-avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 8, 2016)

Tanto no seu PDI quanto em documentos específicos e nas entrevistas com gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes, verificou-se que a IES procura assegurar a inclusão de seus alunos, oriundos de vários segmentos da sociedade local, e também dos residentes das cidades vizinhas de Capivari. (...) Constatou-se durante a visita que a instituição tem critérios definidos para concessão de bolsas e auxílios aos seus alunos. Com relação ao acompanhamento psicopedagógico, os estudantes declararam ser um serviço muito ativo na IES e que os auxilia bastante quando têm dificuldades de aprendizado e outros problemas que afetam seu desempenho. Na documentação apresentada à comissão há o registro pormenorizado desse atendimento. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 9, 2016)

Após análise dos documentos oficiais apresentados pela IES e do balancete referente ao período de 01/01/2015 a 31/12/2015 contata-se que a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. Na visita in loco pode-se constatar em relação à sustentabilidade financeira que a IES apresenta adequação entre a proposta de desenvolvimento e a captação de recursos. (...) A evasão tem sido minimizada com um trabalho muito bom de atendimento psicopedagógico e também de renegociação de parcelas atrasadas quando é o caso. (...) A IES apresenta em seus orçamentos e foi possível constatar na visita in loco que têm ocorrido investimentos na aquisição de equipamentos, mobiliário, bem como na conservação do espaço físico necessário à adequada condução dos programas de ensino. Além disso, por meio das reuniões com discentes dos diferentes cursos e séries pode-se contatar que essa política tem sido constante ao longo dos últimos anos. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 10, 2016)

> *"(...) Os documentos apresentados pela IES e a visita in loco permitiram comprovar que a FACECAP atende aos requisitos mínimos de qualidade, (...)." (Relatório de Recredenciamento, Disposições Legais, 2016)*
>
> *(...) Verificou-se que houve empenho da IES na melhoria das condições de ensino de seus cursos, principalmente nos aspectos apontados insuficientes na avaliação anterior (2010). Portanto, a Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP - apresenta um perfil do referencial mínimo de qualidade, com CONCEITO FINAL 3, obtido pelo sistema na plataforma de Instrumento de Avaliação Institucional para Protocolo de Compromisso (antigo 155) do eMEC do Formulário de Avaliação. (Relatório de Recredenciamento, Considerações Finais, 2016)*

A Instituição é ciente que ainda tem a melhorar em diversas Dimensões, porém percebe-se que está no caminho certo para elevar a qualidade da oferta de ensino, sempre buscando a valorização do ser humano - com ética, excelência, responsabilidade social e ambiental.

Quanto às metas/ações definidas dentro do PDI, a maior parte das ações é permanente – requer um acompanhamento e realinhamento constante devido a suas especificidades e acabam por se tornarem contínuas – principalmente as de teor de planejamento institucional e pedagógico. Outras possuíam datas específicas de finalização, as quais foram cumpridas dentro do prazo. Para maior detalhamento das metas/ações planejadas e realizadas do PDI a IES criou um instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI (um relatório – o qual contempla as dimensões do SINAES, as metas e ações definidas para cada dimensão, bem como os prazos e o acompanhamento de cada ação), o qual está disponível para consulta *in loco*.

O PDI está cumprindo com o seu propósito, que é nortear a IES através de metas e ações, porém necessita de ajustes/correções ao longo do seu ciclo devido a situações que acarretem replanejamento das metas/ações por dificuldades encontradas e/ou mudança de cenário local ou regional – seja financeiro e/ou estratégico.

V – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Seguem a seguir as ações para cada um dos Eixos – a maior parte delas já constantes no PDI devido a sua importância e continuidade.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- consolidar o processo de autoavaliação institucional.	- organização de encontros com os diferentes setores da instituição.		- contribuição dos setores com ideias para o processo de autoavaliação e sua socialização/ aplicação junto à Comunidade Acadêmica.	
- promover discussões internas com foco nos resultados do processo de autoavaliação institucional.	- organização de encontros com os diferentes setores da instituição.	- a ideia de "avaliação punitiva" precisa ser ainda mais desmistificada para com alguns setores.	- a participação e acolhimento de todos os setores envolvidos no processo de autoavaliação.	
- integrar os diversos setores da IES para implementar ações de melhoria em relação aos apontamentos do processo.	- acompanhamento do processo de efetivação das ações.			- houve uma melhora na implementação das ações programadas por cada setor para atingir a melhoria na oferta dos seus serviços prestados.
- ampliar a socialização e participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.	- continuação de estímulos à participação da comunidade acadêmica nas atividades da CPA por meio de visitas em salas de aula, informes nos murais e no site institucional.	- a participação da comunidade interna e externa nas atividades da CPA é razoável, podendo melhorar.	- plataforma online para aplicação de questionários e pesquisas avaliativas.	- considera-se "razoável" a participação devido à mesma ser livre e espontânea.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Missão e PDI

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações do PDI.	- análise do PDI. - avaliação da articulação entre as políticas do presente PDI e as praticadas na IES.			- as reuniões são realizadas em diversos momentos: pelos NDEs, nos encontros de planejamento estratégico, em reuniões pedagógicas, pelo colegiado acadêmico, pelo Diretório Acadêmico Central, pelo conselho superior, sendo averiguados em dado momento determinadas metas e/ou ações estabelecidas no PDI.
- realizar acompanhamento e avaliação, pela CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas no PDI.	- verificação das ações propostas no PDI.			-a CPA realiza este trabalho continuamente, gerando a partir de suas percepções relatórios anuais e orientações aos setores/IES para reflexão e busca de melhorias. - criação de instrumento de acompanhamento das metas e ações do PDI.

Responsabilidade Social

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- garantir a acessibilidade, a oportunidade e a igualdade de tratamento.	- fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos no PDI, valorizando a imagem de instituição assistencial, beneficente e filantrópica.			- a FACECAP pratica as seguintes ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social: bolsas de estudos, parciais ou integrais; oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal; desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais; projeto de inclusão de idosos (Faculdade Cenecista da Terceira Idade – FACETI) em parceria com a Prefeitura Municipal de Capivari.
- promover atividades culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social.	- realização do “trote solidário” envolvendo toda a comunidade acadêmica. - realização de vários eventos: cursos/oficinas de extensão promovidos para a comunidade interna e externa. - elaboração de relatório, informações referentes aos eventos promovidos, bem como a regulamentação de programa de apoio à realização de eventos internos e externos.		- participação dos discentes de todos os cursos nas atividades do “trote solidário”. - grande participação dos discentes dos cursos envolvidos em eventos culturais e acadêmicos pré-estabelecidos no calendário letivo. - realização do Circuito Escola Aberta que teve como objetivo oportunizar a participação da comunidade em	- o “trote solidário” promoveu a arrecadação de materiais de limpeza, os quais foram entregues para a Santa Casa de Misericórdia de Capivari. - doação financeira às instituições: APAE, Santa Casa de Capivari, a cuidadores de animais (pessoa física), Orfanato Santa Rita e Departamento de Deficiência do IFSP Capivari - arrecadada por

			geral nas atividades desenvolvidas pela Instituição. - os projetos interdisciplinares têm acontecido a contento e favorecido a integração das disciplinas e comunidade acadêmica.	meio dos projetos interdisciplinares.
- promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público para viabilizar ações de desenvolvimento social.	- parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas) possibilitando descontos nas mensalidades aos seus colaboradores e dependentes. - disponibilização dos murais da IES para divulgação de vagas de trabalho e indicação de currículos dos discentes, por meio dos coordenadores de curso, para as empresas e indústrias da região. - disponibilização da infraestrutura da IES para capacitações, cursos, reuniões da comunidade externa.		- há um percentual significativo de empregabilidade dos discentes por meio da oferta de empregos/estágios divulgados nos murais da IES. - consultas realizadas pelas parceiras para indicação de discentes e egressos que estão buscando nova colocação profissional.	- a IES disponibilizou a sua infraestrutura para eventos da comunidade interna/externa e também para algumas reuniões da Comissão Municipal de Emprego da cidade de Capivari/SP, da qual a IES também faz parte.
- manter bolsas de estudos oferecidas pela própria IES e por meio dos programas públicos de acesso a educação.	- manutenção de bolsas de estudos do PROUNI, oferecidas por meio dos programas públicos de acesso a educação, dentre outras e a bolsa socioeconômica oferecida pela CNEC. - oferta de financiamento estudantil através do FIES.		- há um percentual significativo de acesso dos discentes às bolsas oferecidas pela IES. - possibilidade de financiamento estudantil através do FIES.	

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- desenvolver e implantar produtos em consonância com as necessidades do mercado.	- implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão e qualificação profissional.		- a oferta de diversos cursos de extensão gratuitos para a comunidade acadêmica e local.	- a oferta de novos cursos de graduação está em reanálise visando abranger a demanda regional.
- aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem.	- discussão nos planejamentos, inserção de interdisciplinaridade no planejamento (inserido nos planos), no mínimo 02 avaliações individuais nos moldes do ENADE, atualização e ampliação do acervo conforme os PPC e Planos de Ensino. - análise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas visando à adequação destes componentes à atualidade. - formação continuada para atender as novas concepções de mundo. - organização de encontros com vistas à análise crítica das práticas pedagógicas. - aquisição e atualização de equipamentos de TI para melhoria do processo ensino-aprendizagem.		- participação bastante significativa dos alunos na AIF como forma de diagnóstico das fragilidades para superação das defasagens. - a IES tem utilizado de diferentes formas de conscientização dos alunos sobre a importância do conhecimento, competências e habilidades a serem desenvolvidas na vida acadêmica dos discentes e da IES. - participação dos discentes no ENADE 2015 (com conceitos satisfatórios) dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. - o trabalho de acompanhamento do rendimento dos discentes realizado pelo atendimento psicopedagógico. - Atendimento extraclasse realizado pelos docentes realizado para sanar as dificuldades encontradas pelos discentes.	- os cursos de graduação são operacionalizados em conformidade com as politicas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC´s dos cursos. - cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso está sendo cumprida na integra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN´s. - utilização do fórum permanente de discussão sobre novas metodologias de ensino e aprendizagem, buscando disponibilizar gradativamente materiais para reflexão dos docentes da FACECAP.

- avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos.	- organização de encontros com vistas à análise crítica das práticas pedagógicas Planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas coerentes com o perfil almejado, baseado nas leituras críticas textuais e subjetivas. - compreensão do perfil almejado, por meio de avaliação diagnóstica, da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas favorecedoras da aprendizagem. - promoção da apropriação e inclusão tecnológica nas práticas pedagógicas Incorporação de práticas pedagógicas que expressem as identidades locais e regionais e, a partir delas, a compreensão global. - incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas problematizadoras.		- a utilização da Sala de Aula Virtual, oportunizando e estimulando os docentes a disponibilizarem notas de aulas, exercícios, leituras diversas e de atividades efetivas discentes, dentre outras atividades, promovendo desta forma a apropriação e inclusão tecnológica nas práticas pedagógicas.	- os encontros ocorrem pelos NDEs, pelo Colegiado acadêmico, em reuniões pedagógicas semestrais, sendo que o perfil almejado nos cursos orienta a organização dos cursos.
- promover reformulações e atualizações curriculares nos cursos oferecidos.	- análise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas visando à adequação destes componentes à atualidade. - resgate dos fatos, significados, necessidades e problemas que originaram os conteúdos teóricos, ressignificando-os na realidade do discente. - mapeamento dos conteúdos teóricos, classificando-os por componente curricular e por nível, ano e disciplina Investigação da origem dos conteúdos, ressignificando-os na atualidade.		- os planos de ensino são constantemente analisados e atualizados, visando aprimorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem.	- as reuniões pedagógicas realizadas as reflexões acerca da necessidade de atualizações são sempre estimuladas, sendo que quando do apontamento o NDE analisa a necessidade/importância das atualizações curriculares.

- implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível lato sensu.	- implantação e funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.		- existência de diversos cursos de pós-graduação lato sensu em EAD.	- está programada para 2017 a oferta de novos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais, além dos já ofertados em EAD.
- articular o ensino às atividades de iniciação científica e extensão.	- aprimoramento dos processos de integração das atividades de iniciação científica e extensão.		- as atividades de extensão possuem uma articulação mais próxima das atividades de ensino, sendo que funciona como aprimoramento, aprofundamento e complemento.	- a iniciação científica com a oferta gradativa passará a se articular mais com o processo de ensino.
- promover eventos de extensão nas áreas em que atua e necessários à região onde está inserida.	- oferecimento de cursos de extensão e oficinas que atendem as necessidades acadêmicas e da comunidade envolvendo os discentes, docentes, e egressos.		- os cursos e oficinas ofertados vieram de encontro às necessidades dos discentes dos diversos cursos de graduação, dos egressos e da comunidade externa. - ampliação e efetiva participação dos discentes nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	- diversos cursos e oficinas foram ofertados durante todo o ano de 2016 aos discentes dos cursos de graduação, comunidade externa e funcionários. - os eventos e atividades de extensão foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.

Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- fortalecer a marca CNEC.	- viabilização e implementação da divulgação da marca por várias mídias, com objetivo de alcançar toda comunidade local e regional.		- ampliação e intensificação da divulgação da marca utilizando-se de várias mídias em âmbito local e regional, tornando a CNEC conhecida na comunidade local e regional. - divulgação de informações da instituição através de notícias	- são realizadas semanalmente ações de comunicação para com a comunidade interna e externa, através de jornal com circulação na microrregião de Capivari, com tiragem de três mil exemplares semanais, além dos outros meios (site;

			relevantes para a comunidade local e regional nas principais mídias (jornais de Capivari e região, internet por meio do site institucional e das redes sociais).	murais; internet; outros) adotados.
- prover e possibilitar mecanismos de integração entre instituição e comunidade local.	- implementação e implantação de mecanismos que propiciem a integração entre a comunidade e a IES. - promoção de atividades que venham ao encontro das expectativas da comunidade interna e externa.		- ampliação e efetiva participação dos discentes nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	- publicações em Jornais, no próprio site e nas diversas mídias sociais ajudam a integração/interação entre a Instituição e a comunidade local. - grande participação da comunidade acadêmica e local nos eventos durante o ano de 2016.
- garantir e ampliar o atendimento da Ouvidoria.	- aperfeiçoamento do atendimento da Ouvidoria. - aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria.	- a utilização dos serviços da Ouvidoria ainda continua tímida, porém a mesma é reconhecida pela comunidade acadêmica.		- é necessária uma constante socialização e conscientização para com os discentes das atribuições e contribuições dos serviços da Ouvidoria.
- aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna.	- melhorias nos processos de comunicação por meio de regulamentos, circulares internas, ofícios, informatização de processos de comunicação e de atividades acadêmico-administrativas, atualização e otimização do site institucional com atrativos para a comunidade interna e externa. - revisão/atualização dos regulamentos/manuais que estabelecem os procedimentos e normas para a comunidade interna e externa. - aplicação de questionários e entrevistas avaliativas para diagnóstico da satisfação do atendimento na IES pela comunidade acadêmica.		- intensificação no uso de portarias, ofícios, circular interna, comunicados, dentre outros, levando em consideração a estrutura/hierarquia existente. - o atendimento na IES é considerado muito bom pela maioria dos discentes devido à proximidade com o funcionário, o que o torna personalizado.	- os resultados obtidos pelos mecanismos de oitiva sobre a satisfação no atendimento na IES são encaminhados para cada setor para correções e aperfeiçoamentos.

Políticas de Atendimento aos Discentes

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- avaliar a formação e o desempenho do egresso.	- acompanhamento do desempenho dos egressos por meio de aplicação de pesquisa online e/ou outras visando identificar o seu desempenho na área de atuação. - realização de pesquisas junto ao mercado local e regional para levantamento do número de egressos da IES que atuam nas organizações públicas e privadas em sua área de formação com mapeamento de seu desempenho. - ofertar cursos de graduação, pós-graduação e extensão aos egressos em conformidade com as demandas existentes, visando o aperfeiçoamento e ampliação da qualificação profissional.		- oferta de diversos cursos/oficinas presenciais ou na plataforma EAD (graduação, pós-graduação e extensão) para as diversas áreas do saber.	- a IES já realiza o acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as exigências do mercado de trabalho. - a comunicação também se dá através dos serviços do LINKEDIN Profissional e Educacional.
- promover e intensificar as parcerias e convênios para o desenvolvimento de sua formação.	- realização de convênios com instituições parceiras para que os discentes possam complementar e qualificar sua formação.		- parcerias firmadas e/ou renovadas com Prefeituras, Sindicatos, Associações, SEBRAE e órgãos públicos (Fórum).	
- acompanhar o desempenho do aluno.	- aperfeiçoamento das estratégias e registros da orientação didática aos alunos com dificuldades de aprendizagem.		- psicopedagoga disponível para acompanhar o rendimento dos discentes, auxiliando e orientando nas dificuldades encontradas. - atendimentos individualizados são assegurados aos discentes pelo seu Coordenador de curso, bem como atendimentos específicos previstos em	

			regulamentação. - atendimento extraclasse realizado pelos docentes realizado para sanar as dificuldades encontradas pelos discentes no decorrer do curso.	
- oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes.	- aperfeiçoamento da avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes visando à identificação das principais defasagens que impactam negativamente no desempenho de seu processo de aprendizagem do curso escolhido. - elaboração e execução de plano de ensino que supere as defasagens identificadas por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que torne o ingressante apto a desenvolver o processo de aprendizagem propiciando uma formação em conformidade com o perfil do egresso proposto no PPC do curso.		- oferta semestral de nivelamento para os discentes de todos os cursos.	
- apoiar a iniciativa do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.	- incentivo à participação e organização de eventos internos e externos. - otimização dos recursos de divulgação. - oferta para utilização da infraestrutura aos egressos.			- participação dos discentes em diversos eventos da IES e também em conjunto com o Colégio, estreitando o contato com diferentes níveis de ensino e suas particularidades. - os egressos podem requisitar a utilização da infraestrutura da IES (salas e ginásio de esportes) para eventos respeitando a disponibilidade, bem como as

				suas normas de locação. Também é possível o acesso à Biblioteca e todo o seu acervo desde que o egresso esteja devidamente cadastrado.
- fortalecer a participação dos alunos em atividades acadêmicas.	- implementação de programas que estimulem a participação dos alunos em atividades acadêmicas. - incentivo a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantil.		- ampliação e efetiva participação dos discentes e egressos nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	- oferta de diversas oficinas (internas/externas) aos discentes, egressões, funcionários e comunidade externa. - a IES também possui alunos que representam os discentes no Conselho Superior; Colegiado Acadêmico; Diretório Acadêmico Central, além de terem grande facilidade de acesso junto aos diversos setores da Instituição.
- manter as políticas de atendimento psicopedagógico.	- intensificação das práticas de acompanhamento psicopedagógico.		- psicopedagoga disponível para acompanhar o rendimento dos discentes, auxiliando e orientando nas dificuldades encontradas.	- o atendimento psicopedagógico possui espaço físico para o atendimento, com profissional adequado para esta função e com dias e os horários de atendimento pré-definidos à disposição dos alunos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Políticas de Pessoal e Carreira

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Garantir o desenvolvimento de colaboradores	- desenvolvimento contínuo da formação teórico-prática. - desenvolvimento de políticas para a formação continuada. - formação contínua dos colaboradores, com foco no desenvolvimento das competências.		- foi possibilitado aos funcionários e colaboradores cursos de graduação, pós-graduação e de extensão nas modalidades presencial e EAD, com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais).	
- desenvolver programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.	- a capacitação do corpo técnico-administrativo está sendo feita conforme previsto no PDI 2013-2017, sendo realizada periodicamente pela mantenedora.		- capacitações, treinamentos e cursos disponibilizados na plataforma EAD – facilitando o acesso e tempo para a realização dos mesmos.	- a IES também oportunizará em 2017 novos cursos e capacitações para os funcionários e colaboradores interessados – estes cursos também serão subsidiados pela IES.
- avaliar o desempenho funcional dos colaboradores.	- acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos colaboradores.			- o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos colaboradores são realizados permanentemente, pelos responsáveis direto e/ou pela direção.
- aprimorar a política de implementação dos planos de cargos e carreiras.	- levantamento situacional dos colaboradores para posterior enquadramento, de forma gradativa aos planos de cargos e carreiras.	- a IES ainda aguarda posicionamento da Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Piracicaba sobre a homologação dos Planos de Carreira Docente e Técnico-Administrativo.	- o Corpo Docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do	- após o recebimento de algumas notificações, a FACECAP protocolou diversos ofícios apresentando os documentos solicitados e diligenciados referentes aos Planos de Carreira Docente e

			saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES. - política de contratação transparente e coerente com os valores institucionais.	Técnico-Administrativo, buscando sanar as pendências apontadas para dar continuidade aos processos de homologação de cada plano de carreira.

Organização e Gestão Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- aprimorar o sistema de gestão integrada.	- avaliação dos processos de gestão da IES estabelecendo metas e promovendo ações de melhorias. - adequação do modelo de gestão pedagógico administrativo da IES às exigências do contexto atual.			- implantação de sistemas integrados, por exemplo: sistema de contratação de funcionários; sistema de contratos; sistema de compras integrado ao financeiro/contabilidade; sistema acadêmico com opções de gerenciamento pelos coordenadores e *BI* (*Business Intelligence*) para acompanhamento e decisão; sistema de consulta pelos alunos, com históricos dos semestres anteriores, dentre outros.
- implantar central de serviços compartilhados.	- desenvolvimento da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada na IES.			- com a implantação gradativa da Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico a implantação da Central de Serviços Compartilhados vem ganhando entendimento e formato.
- estabelecer redes de parcerias.	- intensificação das políticas existentes e implantação de novas políticas e mecanismos que solidifiquem e ampliem as parcerias entre a IES e os diversos segmentos da sociedade de inserção.		- parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas).	
- aprimorar o processo de gestão para o público alvo.	- adequação do modelo de gestão pedagógico-administrativo ao cenário contemporâneo.			- a implantação do Planejamento Estratégico 2015-2019, visa elevar os seus resultados institucionais. - ainda, a gestão acadêmica é

				constantemente aprimorada, buscando adequação às legislações e exigências do contexto atual.
- reestruturar o desenho organizacional com foco nos processos.	- criação de um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição. - realização de pesquisa de clima institucional visando às intervenções necessárias.			- os resultados da pesquisa de clima institucional ajudaram a identificar quais setores necessitam de maior atenção pela Direção para aprimorar a convivência e os trabalhos desenvolvidos.
- implementar a governança corporativa.	- programação e realização de reuniões periódicas na instituição/unidade para que todas as pessoas dos diferentes segmentos sejam ouvidos, sensibilizados e envolvidos participando e atuando nas decisões tomadas. - diagnóstico de clima e cultura organizacional.			- a Rede CNEC implantou e vem consolidando o seu desenho organizacional a partir da governança corporativa, sendo que os processos em geral têm passado por frequentes revisões/aperfeiçoamentos, de forma que os sistemas informatizados tenham sido implantados a partir destas definições.

Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- maximizar os resultados econômico-financeiros.	- planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com equilíbrio sustentável. - confecção de orçamentos anuais para auxiliar na gestão e planejamento da IES. - realização de parcerias e convênios com empresas, indústrias e órgãos públicos ofertando instalações e serviços.			- o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o

				planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP.
- aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior.	- planejamento de ações estratégicas para ampliação da participação da CNEC no mercado educacional de forma sustentável.		- a CNEC vem oferecendo cursos na modalidade EAD de forma a aumentar tanto a sua participação quanto a sua abrangência no mercado educacional do ensino superior.	
- garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício.	- aperfeiçoamento e ampliação dos serviços educacionais com vistas ao atingimento da excelência sem prejudicar a saúde financeira da instituição.			- os serviços da FACECAP são constantemente analisados e revisados sempre que necessários, buscando oportunizar excelência nos seus resultados.
- reduzir a inadimplência e evasão.	- levantamento das causas que levam a inadimplência e a evasão por parte dos alunos. - criação de mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão. - contratação pela Mantenedora de escritório especializado em cobrança e recuperação de crédito.		- a sistematização do sistema de cobrança obteve bons resultados. - a adimplência e regularização da situação financeira dos discentes junto à IES, por meio do setor Financeiro e de escritório de cobrança contratado, são realizadas por meio de acordos e com opções de pagamento facilitadas, conforme critérios da IES e diretrizes da	- além do preenchimento de formulário específico com a justificativa da evasão, a FACECAP atua junto aos discentes por meio das Coordenações e da equipe de Secretaria e/ou Financeiro para identificar as causas e as possibilidades de reverter tal situação.

			Mantenedora. - O acompanhamento junto aos alunos pelo atendimento psicopedagógico, bem como pelos coordenadores já tem oportunizado uma redução na evasão.	
- ampliar o número de alunos.	- análise de mercado para novos cursos. - criação de atratividade para os cursos existentes.			- a continuidade da parceria com Prefeitura Municipal de Capivari e Rafard, Sindicatos, Associação Comercial, SEBRAE e Fórum favoreceu positivamente a IES.
- criar política de fidelização de alunos.	- desenvolvimento de mecanismos de permanência dos alunos.		- política de descontos para pagamentos na data e convênios e parcerias (órgãos públicos, de classe e empresas), para ex-alunos em outros cursos de graduação e/u pós-graduação.	
- otimizar custos e despesas fixas.	- elaboração de planilha orçamentária de custos diretos e indiretos de cada curso.			- a IES procura através de medidas simples a otimização de custos: nas reformas feitas utilizou-se de produtos e materiais que prezam pela economia de água e energia; utilização de materiais de reciclados, etc.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- garantir a adequação da infraestrutura para a prestação de serviços.	- execução de obras de melhorias para readequação dos espaços acadêmicos e administrativos, bem como modernização das instalações e aquisição de novos equipamentos. - reforma/ampliação das salas de aula e banheiros do Bloco I – Pisos 1 e 2 e dos banheiros do Bloco II. - adequação da infraestrutura de segurança. - aquisição de equipamento de ar condicionado Split com BTUs e capacidade adequada para cada sala de aula. - aquisição de equipamento de datashow para todas as salas de aula. - elaboração e implementação de projeto elétrico em conformidade com as novas demandas da Instituição.		- foi realizada uma considerável reforma no prédio contribuindo assim com a melhoria da infraestrutura.	- foram adquiridos novos equipamentos para as salas de aula (datashow, ar Split, sistema de sonorização). - a IES está em fase de estudos sobre o projeto arquitetônico para a reforma dos ambientes do piso Térreo.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da autoavaliação do ano de 2016 contribuíram grandemente para uma análise crítica da FACECAP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

As informações resultantes deste relatório estarão disponíveis a toda a comunidade acadêmica por meio da Sala Virtual do site da Instituição na área destinada à CPA e ao processo interno de autoavaliação, além da realização de visitas a todas as turmas/cursos visando à socialização destes resultados.

A CPA da FACECAP continua tendo como objetivo principal a sensibilização e conscientização de toda a comunidade acadêmica da importância da corresponsabilidade de todos os envolvidos para um ensino de qualidade e na busca de maior participação e colaboração para subsidiar e nortear a correção das fragilidades.

Um desafio constante sentido nos trabalhos desenvolvidos pela CPA – a participação "razoável" (podemos dizer isto pelo fato do questionário ser de livre participação – porém pode e deve melhor nas próximas avaliações) na realização da autoavaliação pelos discentes – vem sendo trabalhado *in loco*, principalmente buscando a conscientização e desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao grupo da instituição, buscando juntos, solução/melhorias contínuas para os apontamentos realizados. Acreditamos que a socialização sobre a importância do processo avaliativo para a IES cumpriu com o objetivo proposto que era a conscientização e participação dos discentes e de toda a comunidade acadêmica na busca por um ensino de qualidade – isso pode se comprovar através das notas dos cursos que prestaram o ENADE no ano de 2015 e também pelo relato dos Avaliadores na visita para o Recredenciamento Institucional realizado no mês de abril de 2016. Aos poucos a CPA está mudando a visão da "cultura da avaliação" junto aos discentes, docentes e funcionários – cultura esta que não tem a intenção de "punir" e sim de autocritica e de ajudar a elevar/reajustar a qualidade dos serviços oferecidos.

A busca constante para implementação de novas estratégias estimula o trabalho dos membros da CPA pela busca incessante de melhorias no processo de autoavaliação. Permanece o conceito de que autoavaliação permite que se obtenha da IES um retrato fiel e real da atual situação encontrada em todas as suas instâncias, tornando-se uma ferramenta indispensável para a gestão e planejamento institucional, permitindo o autoconhecimento e o redirecionamento de diretrizes para atender os objetivos da sociedade local e regional, ofertando educação de excelência com compromisso social e sendo referência em educação. Portanto, pode-se concluir que a FACECAP possui um caráter inovador e ousado, pois busca incansavelmente construir uma instituição democrática que faz uso da avaliação como instrumento norteador. Cabe ainda ressaltar que a CPA defende o processo de avaliação institucional que faz parte da realidade institucional dos atores envolvidos para que possam significar e ressignificar suas práticas. Dessa forma, o relatório é apresentado a cada segmento para que o mesmo possa tomar ciência de suas fragilidades bem como das suas potencialidades, replanejando ações que visem à superação das deficiências encontradas e fortalecendo ainda mais os aspectos positivos.

Com o objetivo de sempre garantir a qualidade, atendendo aos padrões de ensino aprendizagem e da IES como um todo, sabe-se que a equipe diretiva, ao tomar conhecimento desta avaliação se

empenhará em realizar as melhorias sugeridas, contando com colaboração de toda a comunidade acadêmica, na busca da excelência na educação, bem como do cumprimento da missão e comprometimento com os valores da instituição. A Comissão Própria de Avaliação divulgará no site os resultados desta avaliação, com o intuito de tornar público para a comunidade acadêmica e sociedade civil todas as informações e sugestões resultantes do processo.

Capivari, 24 de março de 2017.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

_____

Membros da CPA:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

FACECAP
Faculdade Cenecista de Capivari

Relatório de Autoavaliação Institucional 2017

(RAI 2017)

Versão Integral
(Ciclo avaliativo 2015-2017)

Capivari, março 2018

Faculdade Cenecista de Capivari
Rua Barão do Rio Branco, 374- Centro- Capivari
Fone:19- 3492-8888
www.cneccapivari.br

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA 4
III – DESENVOLVIMENTO 5
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 5
RELATO INSTITUCIONAL 6
I – Histórico da IES 6
II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: 10
III – Projetos e processos de autoavaliação: 11
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: 12
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: 14
VI – Processos de gestão: 15
VII – Demonstração de evolução institucional: 15
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17
Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: 17
Quanto à Responsabilidade Social: 17
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 18
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 19
Organização e Gestão da Instituição: 19
Políticas de Pessoal: 19
Sustentabilidade Financeira: 20
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 21
IV – ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES 22
V – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES 28
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 28
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 29
Missão e PDI 29
Responsabilidade Social 30
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 32
Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão 32
Comunicação com a Sociedade 35
Políticas de Atendimento aos Discentes 36
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 39
Políticas de Pessoal e Carreira 39
Organização e Gestão Institucional 40
Sustentabilidade Financeira 42
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 44
Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica 44
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS 45

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES:

Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

Caracterização de IES: Instituição Privada / sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: São Paulo **Município:** Capivari

Composição da CPA

Nome	Segmento
ERICK LAMAS *	Corpo Técnico-Administrativo
BRUNO BOSSOLAN	Corpo Técnico-Administrativo
REJANE APARECIDA ARMELIN STEFANO	Corpo Docente
ANDERSON ALEANDRO PAVIOTTI	Corpo Docente
LILIANE BATISTA DE OLIVEIRA	Corpo Discente
ITALO RICARDO TONHI PIOVESAN	Corpo Discente
RICARDO BRESCIANI	Sociedade Civil
MÁRCIA APARECIDA KERCHES DE OLIVEIRA NICOLUCCI	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA:

De 14 de dezembro de 2016 a 31 de agosto de 2019

Ato de designação da CPA:

Portaria FACECAP 008/2016 de 14 de dezembro de 2016 e

Portaria FACECAP 002/2017 de 09 de agosto de 2017 (alteração de composição)

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi constituída atendendo à legislação do SINAES com objetivo de melhorar o desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP. As atribuições da CPA são de coordenar os trabalhos referentes à Avaliação da IES e diagnosticar a realidade acadêmica para posterior indicação, por meio de gráficos, relatórios, planilhas, dentre outros, das fragilidades e das potencialidades da instituição.

Para o ciclo avaliativo 2015-2017, a CPA definiu um Plano de Avaliação Institucional com reuniões ordinárias (semestrais) com todos os Membros e reuniões extraordinárias (mensais) com alguns membros para condução dos trabalhos de análise dos dados e informações obtidas pelos diversos instrumentos de coleta, tais como: os questionários avaliativos *online* aplicados no 1º e 2º semestres letivos a todos os discentes dos cursos de graduação; entrevistas e reuniões com docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e Direção da IES; participações, como convidado, das reuniões do Colegiado Acadêmico; Relatórios de Autoavaliação Institucional anteriores; Relatório do Termo de Compromisso e Relatório Final do Recredenciamento Institucional; Relatórios da Ouvidoria (local); consulta frequente às redes sociais como forma de analisar a imagem da IES perante a comunidade local e regional.

A Comissão realizou a análise dos resultados dos questionários online e dos apontamentos mediante o método *SWOT* com o objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades, redirecionando as ações para aprimoramento dos resultados a serem obtidos. Os apontamentos quanto aos setores foram encaminhados para ciência e posicionamento dos mesmos, os quais posteriormente serão trabalhados na busca de melhorias - sempre buscando atender às reinvindicações da comunidade acadêmica dentro dos limites e condições da IES.

As informações resultantes deste relatório estarão disponíveis a toda a comunidade acadêmica por meio da Sala Virtual do site da Instituição na área destinada à CPA e ao processo interno de autoavaliação, além da realização de visitas a todas as turmas/cursos visando à socialização destes resultados.

A CPA da FACECAP continua tendo como objetivo principal, de forma permanente e constante, a sensibilização e conscientização de toda a comunidade acadêmica da importância da corresponsabilidade de todos os envolvidos para um ensino de qualidade e na busca de maior participação e colaboração para subsidiar e nortear a correção e ajustes das fragilidades detectadas, aprimoramento das potencialidades e a possibilidade da gestão compartilhada, dando voz a todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional.

III – DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e devem ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteada pelos seguintes princípios:

- ✓ autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- ✓ fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- ✓ respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- ✓ respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- ✓ compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- ✓ difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

RELATO INSTITUCIONAL

Nome / Código da IES:
Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) / 625

I – Histórico da IES

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) é um estabelecimento de ensino superior situada à Rua Barão do Rio Branco, n 374, Centro, no município de Capivari/SP e mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, CEP 58.013-021, João Pessoa/PB, inscrita no CNPJ sob o nº 33.621.384/0001-19, com *Estatuto Social* registrado sob o nº 425.259, Livro nº A-239, e *Regimento* registrado sob o nº 375.754, Livro nº A-207, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB.

Sobre a Mantenedora: A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) é um dos maiores grupos educacionais do país. Com 74 anos de existência, a CNEC atua em todos os níveis educacionais, em 18 Estados da federação. Possui 131 unidades no Brasil, 19 unidades de Ensino Superior, mais de 100 mil alunos e mais de 8 mil colaboradores (dos quais, aproximadamente, 6.000 atuam em atividades docentes).

Sobre a Mantida: A CNEC teve início em Capivari – SP em 1946 por meio da Associação Comercial e Industrial de Capivari com a criação do Curso Técnico em Contabilidade.

No ano de 1958, iniciou-se o Curso Básico da Escola Técnica de Comércio e em 1960, a Escola se integrou à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Em 26 de janeiro de 1960, foi eleita e empossada a primeira Diretoria do Setor Local de Capivari, tendo como presidente o mestre Dr. Carlos Lopes de Mattos.

Em 1969 teve início o movimento para criação da Faculdade de Administração. Em 04 de fevereiro de 1972 iniciou-se o curso de Bacharelado em Administração.

A Faculdade Cenecista de Capivari (FACECAP) foi autorizada pelo Decreto nº 70.123, de 04/02/72, com a denominação de Faculdade de Administração de Capivari, tendo iniciado as atividades acadêmicas em 10/03/72 com o curso de graduação em Administração, reconhecido pelo Decreto N° 82779 (D.O.U. de 30/11/1978) e, posteriormente designada Faculdade Cenecista de Capivari pela Portaria Ministerial Nº 1.168, de 21/05/2003, publicada no D.O.U de 22/05/2003, seção I, pág.10/11. Em 2001, implantou o curso de Letras. Em 2003, implantou o curso de Sistemas de Informação. Em 2004, implantou o curso de Normal Superior e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão Escolar. Em 2005, implantou o curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios. Em 2010, implantou o curso de Ciências Contábeis e o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia. Em 2013, inicia a atuação como Polo de EAD da rede CNEC ofertando 03 (três) cursos de graduação à distância (Licenciatura em Pedagogia; Tecnólogo em Processos Gerenciais; Tecnólogo em Recursos Humanos) concomitante com a oferta dos cursos presenciais já existentes.

Atua nas áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a

abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

Atualmente possui os seguintes cursos superiores de graduação presenciais: *Bacharelado em Administração*; *Bacharelado em Sistemas de Informação*, *Bacharelado em Ciências Contábeis* e *Licenciatura em Pedagogia*. Também ofertou, em anos anteriores, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presenciais em: *Gestão Escolar, Psicopedagogia Institucional e Gestão Estratégica de Negócios* – ambos sem demanda no momento. A cada semestre são oferecidos diversas oficinas e cursos de Extensão abertos a toda a comunidade acadêmica interna e local, sendo a maior parte gratuita.

A FACECAP disponibiliza suas instalações e atua como um dos Polos de EAD para a rede CNEC de Ensino, ofertando cursos de EAD (Ensino a Distância) nos diversos níveis: graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Dados Socioeconômicos da região

A FACECAP está localizada no município de Capivari-SP que possui uma população de 48.576 habitantes (Censo de 2010 – IBGE), com uma densidade demográfica de 150,53 hab/km2. O IDH é de 0,803 (PNUD/2000); o PIB é de R$884.417 mil (IBGE/2009) e o PIB per capita é de R$19.089,11 (IBGE/2009). A taxa de alfabetização do Município é de 87,42%. (WIKIPEDIA.ORG. Capivari, acesso em 10/02/2013).

A microrregião é constituída pelos municípios de Capivari, Elias Fausto, Indaiatuba, Mombuca, Monte Mor, Piracicaba, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d' Oeste e Tietê. Além dos municípios da microrregião, os municípios de Americana, Campinas, Itu, Nova Odessa, Hortolândia, Salto, integram o polo regional de Capivari.

A microrregião abrange uma extensão territorial de aproximadamente 398.861 quilômetros quadrados o que equivale a 4,7% do território nacional. A região localiza-se no centro leste do Estado de São Paulo, limitando-se geograficamente com os municípios de Rafard, Mombuca, Porto Feliz, Elias Fausto, Monte Mor, Rio das Pedras e Santa Bárbara d' Oeste. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Os principais acessos ao Município de Capivari são feitos pelas Rodovias SP 101, SP 306 e Rodovia do Açúcar (SP 308), interligada à Rodovia Castelo Branco, Rodovia Campinas-Tietê (SP 101), interligada às Rodovias Anhanguera e Bandeirantes, além das rodovias vicinais. Em se tratando de via aérea, tem acesso aos Aeroportos de Viracopos (Campinas-SP), Cumbica e Congonhas (São Paulo-SP).

A microrregião é caracterizada por uma economia agroindustrial com predomínio da cana-de-açúcar e indústrias de diferentes ramos. Algumas cidades da microrregião integram a área metropolitana de Campinas-SP. Capivari está localizada no eixo Piracicaba - Campinas – Sorocaba – São Paulo que se caracteriza pela existência de grandes complexos industriais com a presença de tecnopólos. Fica localizada a 135 quilômetros da Capital do Estado – São Paulo.

Informações sobre a IES e os Cursos

Instituição Recredenciada pela Portaria nº 76 de 18 de janeiro de 2017.

Bacharelado em Administração:

- ✓ ***Autorização*** pelo Decreto nº 70.123, de 04 de fevereiro de 1972;
- ✓ ***Reconhecimento*** pelo Decreto N° 82.779 (D.O.U. de 30/11/1978) e pela Portaria nº 78.523 de 30 de setembro de 1976;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 115 de 27 de junho de 2.012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 703 de 18 de dezembro de 2.013.

Licenciatura em Letras:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.164 de 22 de dezembro de 2000;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 299 de 27 de janeiro de 2005;
- ✓ *O curso encerrou as atividades devido à falta de demanda de ingressantes a partir do ano de 2008.*

Bacharelado em Sistemas de Informação:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 2.241 de 15 de outubro de 2001;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 481 de 04 de julho de 2008;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria nº 280 de 01 de julho de 2016;
- ✓ *Encontra-se em processo de encerramento das atividades devido à falta de demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Curso Normal Superior - Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 1.510 de 20 de maio de 2002;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº. 387 de 08 de maio de 2007;
- ✓ *Foi transformado no curso de Pedagogia pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006.*

Licenciatura em Pedagogia:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 942, de 22 de novembro de 2006, publicada no DOU de 23/11/2006, seção 01, pág. 09, retificada pelo DOU de 12/11/2006 e, retificada, finalmente, pelo DOU de 27 de maio de 2008, Seção 1, pg. 14, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 431 de 21 de outubro de 2011, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União, no dia 24 de outubro de 2011, pg. 20 e 21;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 286, de 21 de dezembro de 2012;
- ✓ ***Renovação do Reconhecimento*** pela Portaria n° 1092, de 24 de dezembro de 2015.

Bacharelado em Ciências Contábeis:

- ✓ ***Autorização*** pela Portaria nº 513 de 07 de abril de 2009;
- ✓ ***Reconhecimento*** pela Portaria nº 650 de 10 de dezembro de 2013.

Quadro de Docentes em 2017

Titulação	Regime de Trabalho			
	Integral	***Parcial***	***Horista***	***Total***
Doutor	*0*	*0*	*02*	***02***
Mestre	*01*	*05*	*09*	***15***
Especialista	*0*	*03*	*02*	***05***
Total	***01***	***08***	***13***	***22***

Quadro de Discentes

Curso	***1º Semestre 2017***	***2º Semestre 2017***
Administração	159	160
Ciências Contábeis	27	26
Pedagogia	121	116
*Sistemas de Informação***	---	---
Total	***307***	***302***

*** Curso não tem demanda de ingressantes desde o ano de 2009.*

Cursos oferecidos atualmente na Graduação (2017)

Curso	***Periodicidade (Integralização)***	***Carga Horária***	***Nº de Vagas***	***Início***	***Modalidade***
Bacharelado em Administração	Semestral (8)	3.060	120	04/02/1972	Presencial
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral (8)	3.080	40	25/01/2010	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (8)	3.200	120	29/01/2007	Presencial
Bacharelado em Sistemas de Informação**	Semestral (8)	3.200	-	30/01/2003	Presencial
Licenciatura em Pedagogia	Semestral (12)	3.100	-	2013	EAD
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD
Tecnólogo em Recursos Humanos	Semestral (6)	1.760	-	2013	EAD

Cursos oferecidos atualmente na Pós-Graduação (2017)

Na atual conjuntura a FACECAP vem oferecendo os cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD, tendo em vista que oportuniza a oferta de diversos cursos que proporcionam a flexibilidade que o contexto atual requer.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

	2010	2014	2015	2016
Conceito Institucional (CI)	***3***	**-**	**-**	***3***
Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)	**-**	***3***	***3***	***3***
IGC Contínuo	**-**	***2.5087***	***2.6949***	***2.6949***

Conceito de Curso (CC)	2011	2012	2014	2015
Administração	**3**	**-**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**3**	**-**	**3**
Pedagogia	**3**	**-**	**-**	**-**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**3**	**-**

Conceito Preliminar de Curso (CPC)	2011	2012	2014	2015
Administração	**-**	**2,22 (3)**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**	**4**
Pedagogia	**-**	**-**	**2,86 (3)**	**-**
Sistemas de Informação	**-**	**-**	**SC**	**-**

Conceito ENADE	2011	2012	2014	2015
Administração	**-**	**1,79 (2)**	**-**	**3**
Ciências Contábeis	**-**	**-**	**-**	**3**
Pedagogia	**4**	**-**	**3,08 (4)**	**-**
Sistemas de Informação	**2,26 (3)**	**-**	**-**	**-**

Polo de Educação a Distância (EAD) da rede CNEC

Conceito Institucional (CI) = 4 (2015)

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) = 4 (2016)

IGC Contínuo = 3.2112 (2016)

III – Projetos e processos de autoavaliação:

Os projetos de Autoavaliação Institucional da FACECAP foram elaborados para garantir a abrangência das dimensões/eixos estabelecidas no SINAES para a avaliação institucional. A avaliação institucional da FACECAP proporciona um acompanhamento permanente das várias esferas da vida acadêmica, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

O processo entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento. Visa, também, ser desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACECAP, com a contribuição da comunidade externa do entorno institucional, com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a instituição e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na instituição pretende balizar a determinação dos rumos institucionais de médio e longo prazo.

O objetivo geral é subsidiar o plano de desenvolvimento e expansão da FACECAP, bem como o autoconhecimento, por meio de um processo coletivo de diagnóstico da realidade institucional, nas dimensões conjuntural e estrutural, identificando aspectos a serem ratificados/retificados quanto às ações e políticas acadêmicas e administrativas, promovendo a permanente busca pela qualidade do processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos específicos são:

- ✓ Buscar permanentemente elevados padrões de qualificações das práticas acadêmicas na FACECAP.
- ✓ Criar e sistematizar mecanismos de oitiva de todos os atores envolvidos nas atividades da FACECAP.
- ✓ Manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência para as tomadas de decisões com ações que promovam correções dos desvios e/ou carências, visando rever e aperfeiçoar o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e o projeto pedagógico institucional aprimorando a sua qualidade por meio de melhorias contínuas.
- ✓ Avaliar a relação entre as práticas administrativas e o plano de desenvolvimento institucional.
- ✓ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, planejamento e de gestão, passando a fazer parte da cultura da comunidade acadêmica e externa.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional de forma a reforçar os valores estabelecidos pela FACECAP.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional como instrumento de apoio ao objetivo de transformar a Faculdade Cenecista de Capivari em um Centro Educacional e/ou Universidade.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações);

Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Tudo isso, a ser aprovado pela CPA, antes de sua aplicabilidade.

Na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1. encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2. definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3. retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4. supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A CPA, desde o ano de 2010, vem aprimorando e reajustando os trabalhos desenvolvidos no processo de divulgação e análise da Autoavaliação Institucional, aperfeiçoando e realinhando seus relatórios conforme as necessidades, apontamentos e indicações sugeridas pela própria comissão (num processo de retroalimentação de informações) e também pelas comissões de avaliação externa recebidas neste período – destacamos a visita da comissão de Recredenciamento Institucional e de comissões de Reconhecimento de Cursos (Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Sistemas de Informação). No final de todas as visitas externas recebidas, pudemos fazer uma análise do trabalho, realinhando e corrigindo pontos importantes do relatório e dos trabalhos realizados – alteramos, a partir de 2010, o período avaliativo interno que era bianual para anual (uma forma de aperfeiçoar, corrigir e ajustar

fragilidades/potencialidades detectadas em um curto prazo de tempo) e também a forma de confecção do relatório qualitativo que não contemplava a sua organização esperada; aprimoramos o trabalho de socialização dos resultados, com visitas constantes às salas de aula, publicação em murais internos e em nosso site institucional - o qual dispõe de um espaço reservado (ambiente CNEC Digital) para a publicação dos resultados para consulta por toda a comunidade acadêmica. Este espaço também possibilita um ambiente para aplicação de questionários on-line de forma segura e de fácil acesso, permitindo a coleta e a análise das informações em menor tempo e também uma parcial dos resultados para os próprios respondentes. Formulários impressos também são utilizados - quando necessários (como em entrevistas na rua, etc.) – destacamos que independentemente do tipo de questionário aplicado, a participação é livre e espontânea, garantindo sempre o anonimato para os respondentes.

Os resultados alcançados a partir dos processos de Autoavaliação Institucional puderam fomentar, realinhar, corrigir e reajustar as ações e metas da IES para a oferta de uma educação com qualidade, onde se destacam:

- ✓ valorização da imagem da instituição como assistencial, beneficente e filantrópica por meio do fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos;
- ✓ implementação de discussões que possibilitem um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição;
- ✓ a participação dos diversos segmentos nos Colegiados e Diretório;
- ✓ revitalização, reformas e manutenção na infraestrutura predial, como reformas e climatização em salas de aula, banheiros, biblioteca, laboratórios de informática, adequação aos portadores de necessidades, espaço de convivência;
- ✓ aquisição de novos mobiliários e equipamentos, tais como: carteiras, lousas (quadro branco), lousa eletrônica interativa, datashow, sistemas de som, ar condicionado tipo Split, computadores e estações de trabalho para a sala dos professores;
- ✓ reestruturação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e sua contribuição para as análises e alterações dos PPCs, sua participação ativa em debater estratégias e ações para melhorias no processo ensino-aprendizagem, bem como no sistema avaliativo dos discentes;
- ✓ oferta de bolsas de estudo integrais e parciais para a comunidade acadêmica através de programa de bolsas de estudo socioeconômico próprio e do convênio PROUNI e Financiamento Estudantil por meio do FIES, proporcionando assim a acessibilidade, oportunidade e igualdade aos alunos oriundos das diversas classes sociais de cursar uma graduação;
- ✓ convênios e parcerias com empresas, indústrias, órgãos públicos e de classe ofertando palestras, treinamento/capacitações, cursos em diversos níveis de ensino com valores diferenciados e locação da infraestrutura (salas de aula e laboratórios de informática), dentre os quais se destacam o convênio com a Prefeitura Municipal de Capivari e de Rafard na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão para funcionários (professores e pajens) e grupos da Terceira Idade;
- ✓ realização de eventos acadêmico-culturais e de meio ambiente para a comunidade acadêmica e comunidade externa, tais como Fórum de Integração Teoria-Prática do Curso de Pedagogia; Semana conjunta de Administração e Ciências Contábeis; diversas Oficinas e Cursos de Extensão – a grande maioria gratuito e também aberta a toda comunidade acadêmica e local; visitas às empresas da região, Câmara Municipal e estudos do meio; Concurso Nacional de Poesias; Saraus; Circuito Escola Aberta (abertura da IES para toda a comunidade local e

regional); visita a órgãos de classe (CRC – Conselho Regional de Contabilidade); intervalo cultural; Coral; dentre outros;

- ✓ acompanhamento das metas/ações do PDI (2013-2017) – facilitado com a criação do instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI;

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

A FACECAP, a partir dos resultados dos processos internos de avaliação e também dos resultados e apontamentos realizados pelas visitas das comissões de avaliação externa – Recredenciamento Institucional (2010) e Reconhecimento de Cursos (2011, 2012 e 2013) – procurou desenvolver planos de melhoria para corrigir, ajustar e adequar às fragilidades encontradas aos requisitos legais e mínimos de qualidade exigidos, bem como aprimorar as potencialidades detectadas a fim de elevar o nível de satisfação e avaliação na oferta da educação com qualidade.

Neste contexto, a FACECAP elaborou em fevereiro de 2011 o *Plano de Melhorias do CPC do curso de Bacharelado em Administração*, o qual foi inserido no sistema e-*MEC* atendendo à Portaria Normativa nº 40 / 2007 e com as instruções da Nota Técnica sobre a Avaliação de Cursos e Instituições no Ciclo Avaliativo, como Referencial para os Processos de Renovação de Reconhecimento e Recredenciamento do SINAES, de 09 de fevereiro de 2011, além de lhe proporcionar maior adequação ao Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação e melhorias no desempenho do ENADE.

A criação, regulamentação e implementação da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa): instrumento que busca revisar permanentemente os conteúdos trabalhados junto aos discentes dos cursos de graduação – bacharelado e licenciatura –, oportunizando aprimorar os resultados dos referidos cursos junto ao ENADE.

A regulamentação e Implantação da Política de Atendimento ao Discente, contemplando o aperfeiçoamento do atendimento psicopedagógico, programa básico de nivelamento, programa de acompanhamento de conteúdo e/ou atendimento extraclasse. Elaboração e aprovação da Política de Egressos - Programa de Acompanhamento de Egressos, a qual vem realizando ações gradativas.

Elaborou também o *Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso do Recredenciamento Institucional*, para atender a todas as deficiências apontadas e a todos os requisitos legais pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento Institucional realizado no ano de 2010, o qual foi inserido no sistema *e-MEC* no mês de março de 2015. Este Termo de Cumprimento do Protocolo de Compromisso foi acompanhado pela CPA e utilizado como base para o relatório de autoavaliação institucional do ano de 2014, além da coleta de informações realizada junto aos discentes e seus representantes e relatórios da Ouvidoria.

Diversas metas e ações do PDI foram propostas, aprimoradas e reajustadas com base nos apontamentos e resultados das autoavaliações realizadas. Os setores também recebem os apontamentos e resultados da autoavaliação e com base nas informações desenvolvem metas e ações específicas para corrigir e ajustar as deficiências encontradas e, também, aprimorar as potencialidades na busca de serviços e atendimento de qualidade.

VI – Processos de gestão:

A missão da FACECAP é a de "promover a formação integral com compromisso social" tendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como balizador desta busca e instrumento de política administrativo-pedagógica capaz de orientar os propósitos da Instituição em relação ao futuro coletivamente desejado, aumentando a base de participação da comunidade na busca da geração de conhecimentos socialmente referenciados e projetados por meio de sua dimensão social e política, permitindo que os processos administrativos incorporem maior grau de racionalidade, como forma de melhorar a capacidade de tomar decisões. Os objetivos institucionais orientam as metas e ações estabelecidas no PDI da FACECAP e apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e obstáculos internos, e também com vistas a desenvolver cada vez mais as forças no tocante a operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo no âmbito institucional, bem como da estrutura e procedimentos administrativos. Assim, a FACECAP tem envidado significativos esforços no sentido de alcançar as metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) durante a sua respectiva vigência. Há articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional visando garantir e aprimorar a gestão de processos, além de enfocar ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, onde os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional são consolidados em relatórios que direcionam/orientam a implantação/adequação qualitativa das metas e ações da IES, bem como oportunizam reuniões frequentes com os gestores e demais segmentos para avaliação e busca de solução que privilegie a elevação da qualidade. As avaliações externas também se constituem como instrumentos que oportunizam as reflexões necessárias para que a FACECAP possa aprimorar as suas práticas buscando elevar seus resultados a patamares expressivos de qualidade, sendo estes traduzidos na implantação/adequação qualitativa/quantitativa das metas e ações da IES no PDI.

VII – Demonstração de evolução institucional:

Com base nos relatórios anuais de autoavaliação da CPA – Comissão Própria de Avaliação - nos últimos cinco anos (2008 a 2012), nos relatórios institucionais das avaliações externas (Enade, Avaliação de Recredenciamento e de Reconhecimento de curso, dentre outros) e em discussão com os órgãos colegiados foi desenvolvido o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do quinquênio 2013-2017. Por meio da CPA, na medida em que os instrumentos são aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional. As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria. O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais,

que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula. Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos: - encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos; - definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; - retorno das ações à CPA, por parte dos organismos; - supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados. Ainda, é importante considerar que a FACECAP elaborou um Instrumento de Acompanhamento das metas/ações do PDI 2013-2017, de forma que possa observar a evolução das propostas gerais e específicas contidas neste instrumento de gestão e de desenvolvimento, e ainda, oportunizando que fique evidenciada a evolução gradativa que tem sido promovida nesta IES (Instituição de Ensino Superior).

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:

"Promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social" é a *Missão* da FACECAP, que seguindo seus *Valores: "ética, excelência, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental"*, tem a *Visão* de *"consolidar-se como rede educacional de excelência"*. A FACECAP procura nas ações cotidianas cumprir com os objetivos definidos em seu PDI e, dentro das dificuldades encontradas, realinhar as metas e ações para que o mesmo possa ser amplamente realizado. Para acompanhar as metas/ações propostas no PDI 2013-2017, a FACECAP criou um instrumento próprio (relatório) de acompanhamento, o qual faz o detalhamento do andamento das metas/ações gerais e específicas para cada dimensão do SINAES, o detalhamento das atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social realizadas. A FACECAP também disponibiliza em seu site (www.fc.edu.br) acesso aos Relatórios Sociais anuais (a partir do ano de 2013) – documento este que detalha todas as atividades promovidas ao longo do ano pela Instituição.

Quanto à Responsabilidade Social:

A FACECAP permite que toda a comunidade acadêmica participe de projetos de responsabilidade social, oferecendo sua infraestrutura física para capacitações, cursos, reuniões da comunidade externa e eventos, além dos projetos interdisciplinares nos cursos da graduação. Os Convênios e parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, Rotary Club, Lions Clube e empresas) possibilitam descontos nas mensalidades aos seus colaboradores e dependentes, além da oferta de Bolsas de Ensino própria (Integral e Parcial), PROUNI e programa FIES. A IES disponibiliza em seus murais a divulgação de vagas de trabalho, estágio e indicação de currículos dos discentes para as empresas e indústrias da região.

Programa Seja Um Empreendedor - Um programa gratuito de orientação a comunidade sobre gestão empresarial. O Programa Seja um Empreendedor oferece:

a) Orientação gratuita ao pequeno e médio empresário com horário agendado aos sábados. (Atendimento realizado por alunos e professores do Laboratório de Gestão Empresarial da FACECAP).

b) Curso Gratuito de:

Empreendedorismo e Inovação " Lideranças para o Futuro "

Técnicas para Vendas no Varejo

Logística e Armazenagem

O Programa Gente de Valor "Resgatando Cidadania" - Um programa gratuito de orientação e recolocação das pessoas de baixa renda no mercado de trabalho. (Serviço realizados pelo Laboratório de Gestão Empresarial da FACECAP)

a) Orientação na elaboração de currículos e preparo para participação de processo seletivo de emprego.

b) cadastro de currículo em nosso banco de dados.

Palestra aberta a comunidade e atendimentos.

Rádio CNEC Capivari e seus serviços de orientação comunitária. Programação elaborada por alunos e professores.

Programa Rumos da CNEC - Um programa social de orientação a população jovem sobre profissões e cursos. Visitas as Escolas.

FACETI (Faculdade Cenecista da Terceira Idade) para toda a comunidade da melhor idade, por meio da transformação desta em Projeto de Assistência Social (PAS).

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os cursos de graduação da FACECAP são operacionalizados em conformidade com as politicas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC´s dos cursos. Cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso é cumprida na integra bem como são ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN´s. As matrizes curriculares e os planos de ensino estão continuamente em análise e adequando-se aos componentes da atualidade, buscando a formação continuada para atender as novas concepções de mundo. A interdisciplinaridade já está inserida nos planos de ensino e sendo trabalhada dentro dos diversos projetos que cada curso realiza.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) tem papel importante nas discussões de planejamento, elaboração dos regulamentos e políticas de atendimento.

Para auxiliar os discentes em suas fragilidades e defasagens a FACECAP utiliza-se dos Programas de Estudos de Nivelamento, do Programa de Acompanhamento de Conteúdo (trabalho desenvolvido pela Psicopedagoga) e da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa – nos moldes do ENADE) cujo regulamento foi atualizado após discussão do NDE e do corpo docente, sendo aprovado pelo Conselho Superior, além do atendimento realizado extraclasse pelos Docentes e pelos Coordenadores. Estes projetos tiveram uma maior divulgação ao longo de 2015, ampliando a conscientização e utilização dos serviços pelos discentes. A utilização dos resultados de análise da avaliação anterior servem como subsídio para melhoria da qualificação das ações pedagógicas.

É oferecida aos discentes (e aos Egressos) a oportunidade de participação em eventos internos e externos, atividades culturais e acadêmicas, cursos/oficinas de extensão gratuitos ofertados pela IES ou por empresas conveniadas/parceiras. Além disso, os discentes são estimulados a participarem da Iniciação Científica, bem como divulgarem seus projetos por meio da realização dos Projetos Integradores e da Mostra Acadêmica.

Os discentes, bem como os Egressos, contam com atendimento realizado pelos diversos setores da IES – Secretaria, Financeiro, Biblioteca, Coordenação, Direção, Psicopedagoga e Ouvidoria – para as diversas demandas acadêmicas ou no esclarecimento de dúvidas/sugestões. Também estão disponíveis as instalações da IES (infraestrutura) para realização de atividades e eventos respeitando a disponibilidade, bem como as normas de locação da mesma.

A comunicação utilizada pela FACECAP junto à comunidade acadêmica não se concentra a um único canal, mas sim de diversos meios informativos, tais como: regulamentos, circulares internas, ofícios, murais internos, site Institucional, redes sociais (Facebook, Google+, LINKEDIN), e-mail, What'sApp, jornais e rádio. As ações através de jornal têm circulação na microrregião de Capivari, com tiragem de três mil exemplares semanais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e Gestão da Instituição:

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, instituição Mantenedora, responde pela Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

À Mantenedora é assegurado o poder gestão da instituição, respeitando os limites da legislação e do Regimento, as competências dos Órgãos Deliberativos e Executivos e a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente.

Compete à Mantenedora promover adequadamente condições de funcionamento das atividades da instituição, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros e de custeio.

À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira da instituição.

A organização administrativa planejada pela FACECAP é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

A estrutura organizacional da Mantida (FACECAP) com as instâncias de decisão é composta dos seguintes órgãos:
- *Deliberativos:* Conselho Superior, Colegiado Acadêmico e Diretório Acadêmico Central;
- *Executivos*: Diretoria, Coordenações de Curso e Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo.

Com relação aos Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em secretaria, biblioteca, laboratórios, atendimento aos discentes, ouvidoria, tesouraria, departamento pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais, regidos por normatização própria e subordinados à Direção.

Políticas de Pessoal:

O corpo Docente da FACECAP é composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES e titulações. O Plano de Carreira do Pessoal Docente (PCPD) está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo – destaca-se que na necessidade de contratação de novos Docentes a FACECAP, através do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sob nº MR064009/2013 de 16/10/2013, possui autorização para que todos os Docentes ingressantes tenham seus contratos de trabalho

disciplinados pelas regras do Plano de Carreira de Pessoal Docente (PCPD) – até que se inicie a vigência do mesmo.

O corpo Técnico-Administrativo também possui Plano de Carreira que está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo. A FACECAP possibilita a realização de cursos e capacitações para seus funcionários/colaboradores nos diversos níveis, como de extensão, graduação e pós-graduação – presenciais ou à distância – com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais). A política de contratação é transparente e coerente com os valores institucionais.

Sustentabilidade Financeira:

A FACECAP segue as diretrizes financeiras definidas pela Mantenedora, onde é confeccionado anualmente o orçamento para auxiliar na gestão e planejamento da IES.

Toda a aquisição de equipamentos, reparos e serviços de terceiros necessitam de orçamento prévio para a realização e com emissão de Nota Fiscal. Ainda, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Toda a cobrança foi sistematizada, onde se concentra na Mantenedora o recebimento das mensalidades e pagamentos dos fornecedores. A cobrança da inadimplência (recuperação de crédito) é toda feita por escritório especialista contratado o que facilita os acordos com os discentes – opção de pagamento facilitada, conforme critérios da IES e diretrizes da Mantenedora.

As taxas e anuidades ou semestralidade acadêmicas são fixadas pela Diretoria, observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora e os índices estabelecidos pela legislação vigente.

No valor da anuidade ou semestralidade estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

As parcerias da FACECAP com empresas/indústrias e órgãos públicos e de classe fortalecem o vínculo com a sociedade e possibilitam que ambas as parceiras usufruam dos serviços/produtos prestados.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FACECAP possui prédio próprio localizado no centro da cidade de Capivari/SP ao lado da Prefeitura Municipal, possibilitando fácil acesso a toda comunidade acadêmica, contando com vários pontos de transporte coletivo (ônibus) próximos (num raio máximo de 200 metros). Em virtude dos estacionamentos não funcionarem no período noturno, a IES conta com a colaboração da PM (Polícia Militar) no patrulhamento noturno visando maior segurança a toda comunidade acadêmica, bem como de seus veículos. Atende aos requisitos legais quanto à acessibilidade – possui plataforma elevatória, piso tátil, banheiros e portas das salas de aula adequadas e sinalização aérea.

Possui sistema de monitoramento realizado através de câmeras de segurança em frente ao prédio, no pátio, nos blocos (corredores dos pisos - andares), salas de aula e laboratório de informática. Também existe uma central de alarme contra incêndios e diversos hidrantes espalhados pelo prédio.

As salas de aula possuem espaço, higiene, iluminação, climatização (ar-condicionado) e equipamentos (datashow, computadores/notebooks e sonorização) adequados para as atividades desenvolvidas. Possui dois laboratórios de informática contando com 68 equipamentos à disposição com acesso à internet. Também disponibiliza a toda comunidade acadêmica *hot-spots* em todo o prédio propiciando o acesso a rede Wi-Fi. A biblioteca, além de possuir um grande acervo, disponibiliza postos de estudo em grupo e individual, bem como computadores para utilização e pontos para notebook. A brinquedoteca do curso de Pedagogia possui um espaço para armazenamento dos brinquedos elaborados e confeccionados a partir de material reciclado – os quais são criados em sala de aula ou na sala de práticas de ensino, destacando-se a ampla utilização dos mesmos pelos alunos nas atividades pedagógicas.

Possui sala dos professores equipada com bancada com espaço para utilização e notebooks à disposição dos professores com internet. Também há uma mesa de reunião, armários e bebedouro.

Conta com uma quadra de esportes em espaço externo (distante aproximadamente 600 metros), onde são realizadas as atividades junto aos discentes sempre que necessário e que se constitui em ambiente de lazer quando requisitada (quando disponível).

Uma proposta de expansão aguarda parecer da Mantenedora.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A CPA, no ano de 2017, realizou o acompanhamento da satisfação dos discentes quanto à qualidade na oferta de ensino, ao curso realizado, aos serviços disponibilizados (atendimento pelos setores, comunicação, etc.). Os questionários aplicados no 1º semestre focavam mais a oferta de ensino, a qualidade e satisfação quanto ao curso e a alguns serviços ofertados/disponibilizados como atendimento psicopedagógico e ouvidoria. Já para o 2º semestre aplicou-se o mesmo questionário, porém com a inclusão de outros serviços a serem avaliados, tais como atendimento e serviços prestados pela biblioteca, secretaria, financeiro e comunicação, bem como o avaliativo por disciplinas.

Quanto aos resultados obtidos através dos questionários do 1º e 2º semestres de 2017, destacamos a seguir:

Participação (Média Geral IES)			
	Total de alunos	***Total participação***	***% de Participação***
1º Semestre	***307***	***23***	***7,5%***
ADM	*159*	*7*	*4,5%*
CCO	*27*	*10*	*37%*
PED	*121*	*6*	*5%*
2º Semestre	***302***	***48***	***16%***
ADM	*160*	*27*	*17%*
CCO	*26*	*10*	*38,5%*
PED	*116*	*11*	*9,5%*

Mesmo com a baixa redução no total de alunos matriculados na IES houve um aumento significativo do número de participantes no segundo semestre.

Nível de Satisfação com o Curso (Média Geral IES)						
	Conceitos					
	Plenamente Satisfatório	***Satisfatório***	***Satisfatório com Ressalva***	***Insatisfatório***	***Plenamente Insatisfatório***	***Não sei opinar***
1º Semestre	*31%*	*48%*	*17%*	*4%*	*-*	*-*
2º Semestre	*12%*	*49%*	*35%*	*4%*	*-*	*-*

Indicaria o Curso para alguém ? (Média Geral IES)		
	SIM	***Não***
1º Semestre	*87%*	*13%*
2º Semestre	*86%*	*14%*

Pedagógico - 1º Semestre 2017 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	**Conceitos**					
	Sempre	**Quase Sempre**	**Às vezes**	Raramente	**Nunca**	**Não sei opinar**
Dominam o conteúdo da disciplina	*61%*	*30%*	*9%*	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*52%*	*40%*	*8%*	-	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*35%*	*48%*	*13%*	*4%*	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*48%*	*30%*	*22%*	-	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*66%*	*30%*	*4%*	-	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*70%*	*17%*	*13%*	-	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*65%*	*9%*	*9%*	*17%*	-	-

Pedagógico - 2º Semestre 2017 *(Média Geral IES)*						
Questões sobre os Professores	**Conceitos**					
	Sempre	**Quase Sempre**	**Às vezes**	Raramente	**Nunca**	**Não sei opinar**
Dominam o conteúdo da disciplina	*64%*	*30%*	*6%*	-	-	-
Trabalham conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina	*45%*	*45%*	*8%*	*2%*	-	-
Desenvolvem o conteúdo de forma organizada	*64%*	*30%*	*6%*	-	-	-
Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem	*23%*	*43%*	*28%*	*6%*	-	-
Exigem na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula	*60%*	*37%*	*3%*	-	-	-
Propiciam a participação dos alunos em sala de aula	*63%*	*23%*	*12%*	*2%*	-	-
São pontuais (iniciam e terminam as aulas dentro do horário previsto)	*64%*	*22%*	*10%*	*4%*	-	-

SERVIÇOS / SETORES (Média Geral IES)				
	1º Semestre		2º Semestre	
	SIM	Não	SIM	Não
Conhece o trabalho da Ouvidoria?	70%	30%	67%	33%
Já utilizou os serviços da Ouvidoria?	5%	95%	14%	86%
Conhece o trabalho Psicopedagógico?	74%	26%	53%	46%
Já utilizou os serviços do Atendimento Psicopedagógico?	18%	82%	6%	94%

Percebe-se que, por todos os resultados do ano de 2017 apresentados, existe um índice geral médio de satisfação na faixa de 70% ou mais, indicando que a qualidade na oferta de ensino mantém-se dentro da faixa pré-estabelecida pela IES como mínimo de qualidade. A CPA acredita que o percentual de participação abaixo do esperado pode ter refletido nos índices, contudo leva em consideração a livre participação no processo avaliativo e considera importante e válidos os resultados obtidos. A partir da análise do ciclo avaliativo 2015-2017, este índice de grau de satisfação fica na faixa de 80% ou mais – demonstrando que a oferta de ensino mantém-se dentro dos anseios e objetivos da IES.

Ainda requerem a atenção alguns itens que demonstram certo grau de desconhecimento e/ou não utilização, tais como Ouvidoria e Atendimento Psicopedagógico – apesar do trabalho de socialização e conscientização para com estes, pois todo início de semestre é feita a divulgação e apresentação destes serviços a todas as salas, bem como sua importância dentro da vida acadêmica para os discentes e para a qualidade do ensino.

Todas as informações coletadas no ano de 2017 (e também dos anos anteriores que fazem parte do ciclo avaliativo 2015-2017) foram encaminhadas para os diversos setores para que os mesmos possam, através de análise e planejamento, melhorar os diversos itens avaliados e, consequentemente, melhorar o desempenho para a próxima avaliação. Cabe destacar que as Coordenações de Curso também receberam as informações para, junto ao NDE e aos professores, realizarem o planejamento e ações para correção/ajustes e evolução dos itens avaliados.

A CPA optou por deixar o item Infraestrutura para a próxima avaliação, pois ao longo dos anos de 2014 a 2017 foram realizadas diversas reformas na IES, além da instalação de novos equipamentos midiáticos e de climatização, reforma dos teclados e fachada – porém a avaliação destes itens poderia ser realizada através da questão aberta para críticas, sugestões e elogios, dentro dos questionários do 1º e 2º semestres de 2018. As respostas da questão aberta pertinentes à Infraestrutura foram analisadas e encaminhadas para os setores/pessoas competentes para conhecimento e planejamento de ações, buscando solução dos problemas encontrados e/ou ajustes dentro das necessidades encontradas.

A comunicação com a sociedade continua se fortalecendo não só através de matérias em jornais, sites e redes sociais, mas também por meio dos eventos realizados com a participação da comunidade – Circuito Escola Aberta, Oficinas de extensão gratuitas, Palestras, Programas Gente de Valor e CNEC Talentos, dentre outros. A capacitação dos colaboradores foi ofertada e realizada conforme necessidade e disponibilidade dos funcionários, dentro das condições e

diretrizes da IES. Merecedores de uma atenção maior pela CPA são: a Ouvidoria – que ainda é timidamente utilizada pela comunidade acadêmica; a participação dos discentes nos colegiados (a qual existe, porém poderia ter maior representatividade e a participação dos discentes) e no processo de autoavaliação que ficou um pouco abaixo do esperado – o que leva a CPA a repensar outras formas de incentivo à participação.

Pode-se destacar o trabalho intenso de socialização e conscientização sobre a importância do ENADE para o aluno, curso e Instituição. Os resultados comprovam que o trabalho realizado junto aos discentes dos cursos foi eficiente e bem executado, comprovado pelas seguintes notas: *Administração (**ENADE = 3, CPC = 3**) e Ciências Contábeis (**ENADE = 3, CPC = 4**).* Junte-se a estes resultados a ***nota 4*** obtida no *ENADE 2014* realizado pelo curso de Pedagogia.

A CPA também acompanhou a visita *inloco* dos Avaliadores do INEP/MEC para o Recredenciamento Institucional (Avaliação de Protocolo) realizada de 17 a 21 de abril de 2016, participando ativamente na reunião com os Avaliadores e fornecendo as informações solicitadas, respondendo prontamente aos questionamentos colocados e dirimindo dúvidas pertinentes. Ao final da avaliação *inloco*, a Coordenação da CPA juntamente com demais representantes institucionais (Direção, Coordenações e PI) reuniram-se novamente com os Avaliadores para os pareceres finais sobre a visita. A partir de 25/04/2016 a IES obteve acesso ao Relatório de Avaliação de Termo de Compromisso – Relatório de Recredenciamento – para conhecimento e análise da avaliação realizada. Destacamos a seguir os principais apontamentos feitos pela Comissão de Avaliadores:

> *(...) as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. (...) Os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. (...) Observa-se, portanto, que há articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional visando garantir e aprimorar a gestão de processos. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 1, 2016)*
>
> *As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. (...) O PDI apresentado demonstra coerência com as políticas de ensino, especialmente no que se refere à implementação dos cursos de graduação, cujas implantações podem ser verificadas em seus documentos oficiais. (...) Os cursos de graduação na modalidade presencial garantem referenciais satisfatórios de qualidade. Percebe-se que a IES está investindo nas melhorias das condições administrativas e acadêmicas para implementação das propostas curriculares dos cursos de graduação. Os processos de autoavaliação de cursos de graduação conduzidos pela CPA e por outras ações voltadas à avaliação da instituição estão permitindo que a IES promova as melhorias apontadas e necessárias dos indicadores de qualidade propostos no PDI. (...) Deste modo, a IES ainda tem que avançar no campo da pesquisa propriamente dita, porém apresenta uma boa iniciativa para o crescimento. (...) atua em várias atividades e programas denominados de extensão em que envolve a comunidade acadêmica com a comunidade local, e são promovidos de forma coerente com o proposto no PDI. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 2, 2016)*
>
> *(...) Constatou-se na visita in loco, nas reuniões realizadas com funcionários, professores e alunos e no relatório de responsabilidade referente ao ano de 2015,*

que houve uma evolução na implementação de ações de responsabilidade social pela IES desde o último relatório de avaliação realizado em 2010. (...) Percebeu-se coerência entre o relato dos professores e alunos sobre as atividades de IC (Iniciação Científica), que se configuram na IES como um projeto devidamente organizado, inclusive com registros e acompanhamento psicopedagógico. (...) Assim, diante do verificado in loco, constatou-se que na dimensão três – responsabilidade social – a IES configura um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade. E destaca-se que apresentou evolução nas suas ações em relação à avaliação anterior. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 3, 2016)

"(...) da análise dos documentos apresentados à comissão, constatou-se que na dimensão comunicação com a sociedade os indicadores configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade." (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 4, 2016)

(...) a Faculdade Cenecista de Capivari busca uma gestão corporativa, permeada pelo diálogo entre professores, alunos e funcionários. Confirmou-se nas diversas reuniões realizadas in loco que o que todos eles denominam de "trabalho artesanal", se configura em um processo coletivo, desenvolvido num ambiente corporativo e colaborativo, que é reconhecido e valorizado pelos alunos. (...) Considerando a realidade exposta anteriormente constata-se que os indicadores da dimensão 6 configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 6, 2016)

(...) Dessa maneira, após análise dos documentos apresentados, relatos obtidos nas reuniões e visita às instalações físicas, conclui-se que a IES apresenta indicadores que configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade, principalmente por ter investido em modernização e reparos dessas instalações desde a última avaliação, realizada em 2010. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 7, 2016)

Nos processos de auto-avaliação institucional, constatou-se a existência de ações acadêmicas e administrativas (...) As auto-avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 8, 2016)

Tanto no seu PDI quanto em documentos específicos e nas entrevistas com gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes, verificou-se que a IES procura assegurar a inclusão de seus alunos, oriundos de vários segmentos da sociedade local, e também dos residentes das cidades vizinhas de Capivari. (...) Constatou-se durante a visita que a instituição tem critérios definidos para concessão de bolsas e auxílios aos seus alunos. Com relação ao acompanhamento psicopedagógico, os estudantes declararam ser um serviço muito ativo na IES e que os auxilia bastante quando têm dificuldades de aprendizado e outros problemas que afetam seu desempenho. Na documentação apresentada à comissão há o registro pormenorizado desse atendimento. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 9, 2016)

Após análise dos documentos oficiais apresentados pela IES e do balancete referente ao período de 01/01/2015 a 31/12/2015 contata-se que a

> *sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. Na visita in loco pode-se constatar em relação à sustentabilidade financeira que a IES apresenta adequação entre a proposta de desenvolvimento e a captação de recursos. (...) A evasão tem sido minimizada com um trabalho muito bom de atendimento psicopedagógico e também de renegociação de parcelas atrasadas quando é o caso. (...) A IES apresenta em seus orçamentos e foi possível constatar na visita in loco que têm ocorrido investimentos na aquisição de equipamentos, mobiliário, bem como na conservação do espaço físico necessário à adequada condução dos programas de ensino. Além disso, por meio das reuniões com discentes dos diferentes cursos e séries pode-se contatar que essa política tem sido constante ao longo dos últimos anos. (Relatório de Recredenciamento, Dimensão 10, 2016)*

> *"(...) Os documentos apresentados pela IES e a visita in loco permitiram comprovar que a FACECAP atende aos requisitos mínimos de qualidade, (...)." (Relatório de Recredenciamento, Disposições Legais, 2016)*

> *(...) Verificou-se que houve empenho da IES na melhoria das condições de ensino de seus cursos, principalmente nos aspectos apontados insuficientes na avaliação anterior (2010). Portanto, a Faculdade Cenecista de Capivari - FACECAP - apresenta um perfil do referencial mínimo de qualidade, com CONCEITO FINAL 3, obtido pelo sistema na plataforma de Instrumento de Avaliação Institucional para Protocolo de Compromisso (antigo 155) do eMEC do Formulário de Avaliação. (Relatório de Recredenciamento, Considerações Finais, 2016)*

A Instituição é ciente que ainda tem a melhorar em diversas Dimensões, porém percebe-se que está no caminho certo para elevar a qualidade da oferta de ensino, sempre buscando a valorização do ser humano - com ética, excelência, responsabilidade social e ambiental.

Quanto às metas/ações definidas dentro do PDI, a maior parte das ações é permanente – requer um acompanhamento e realinhamento constante devido a suas especificidades e acabam por se tornarem contínuas – principalmente as de teor de planejamento institucional e pedagógico. Outras possuíam datas específicas de finalização, as quais foram cumpridas dentro do prazo. Para maior detalhamento das metas/ações planejadas e realizadas do PDI a IES criou um instrumento de acompanhamento das metas/ações do PDI (um relatório – o qual contempla as dimensões do SINAES, as metas e ações definidas para cada dimensão, bem como os prazos e o acompanhamento de cada ação), o qual está disponível para consulta *in loco*.

O PDI está cumprindo com o seu propósito, que é nortear a IES através de metas e ações, porém necessita de ajustes/correções ao longo do seu ciclo devido a situações que acarretem replanejamento das metas/ações por dificuldades encontradas e/ou mudança de cenário local ou regional – seja financeiro e/ou estratégico. Para o próximo ciclo avaliativo, um novo PDI está em construção (PDI quinquênio 2018-2022) visando novos anseios, necessidades e oportunidades para a IES na oferta de ensino com qualidade e responsabilidade social.

V – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Seguem a seguir as ações para cada um dos Eixos – a maior parte delas constantes no PDI (quinquênio 2013-2017) devido a sua importância e continuidade. Destacamos que as ações, em sua grande maioria, são permanentes fazendo parte dos relatórios parciais anteriores (2015/2016) deste ciclo avaliativo, porém também programadas e trabalhadas no ano de 2017.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- consolidar o processo de autoavaliação institucional.	- organização de encontros com os diferentes setores da instituição.		- contribuição dos setores com ideias para o processo de autoavaliação e sua socialização/ aplicação junto à Comunidade Acadêmica.	
- promover discussões internas com foco nos resultados do processo de autoavaliação institucional.	- organização de encontros com os diferentes setores da instituição.	- a ideia de "avaliação punitiva" precisa ser ainda mais desmistificada para com alguns setores.	- a participação e acolhimento de todos os setores envolvidos no processo de autoavaliação.	
- integrar os diversos setores da IES para implementar ações de melhoria em relação aos apontamentos do processo.	- acompanhamento do processo de efetivação das ações.			- houve uma melhora na implementação das ações programadas por cada setor para atingir a melhoria na oferta dos seus serviços prestados.
- ampliar a socialização e participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.	- continuação de estímulos à participação da comunidade acadêmica nas atividades da CPA por meio de visitas em salas de aula, informes nos murais e no site institucional.	- a participação da comunidade interna e externa nas atividades da CPA é razoável, podendo melhorar.	- plataforma online para aplicação de questionários e pesquisas avaliativas.	- considera-se "razoável" a participação devido à mesma ser livre e espontânea.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Missão e PDI

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações do PDI.	- análise do PDI. - avaliação da articulação entre as políticas do presente PDI e as praticadas na IES.			- as reuniões são realizadas em diversos momentos: pelos NDEs, nos encontros de planejamento estratégico, em reuniões pedagógicas, pelo colegiado acadêmico, pelo Diretório Acadêmico Central, pelo conselho superior, sendo averiguados em dado momento determinadas metas e/ou ações estabelecidas no PDI. - estudos, análise e confecção de novo PDI para o quinquênio 2018-2022.
- realizar acompanhamento e avaliação, pela CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas no PDI.	- verificação das ações propostas no PDI.			-a CPA realiza este trabalho continuamente, gerando a partir de suas percepções relatórios anuais e orientações aos setores/IES para reflexão e busca de melhorias. - criação de instrumento de acompanhamento das metas e ações do PDI.

Responsabilidade Social

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- garantir a acessibilidade, a oportunidade e a igualdade de tratamento.	- fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos no PDI, valorizando a imagem de instituição assistencial, beneficente e filantrópica.			- a FACECAP pratica as seguintes ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social: bolsas de estudos, parciais ou integrais; oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal; desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais; projeto de inclusão de idosos (Faculdade Cenecista da Terceira Idade – FACETI) em parceria com a Prefeitura Municipal de Capivari.
- promover atividades culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social.	- realização do “trote solidário” envolvendo toda a comunidade acadêmica. - realização de vários eventos: cursos/oficinas de extensão promovidos para a comunidade interna e externa. - elaboração de relatório, informações referentes aos eventos promovidos, bem como a regulamentação de programa de apoio à realização de eventos internos e externos.		- participação dos discentes de todos os cursos nas atividades do “trote solidário”. - grande participação dos discentes dos cursos envolvidos em eventos culturais e acadêmicos pré-estabelecidos no calendário letivo. - realização do Circuito Escola Aberta que teve como objetivo oportunizar a participação da comunidade em	- o “trote solidário” promoveu a arrecadação de materiais de limpeza, os quais foram entregues para a Santa Casa de Misericórdia de Capivari. - doação financeira às instituições: APAE, Santa Casa de Capivari, a cuidadores de animais (pessoa física), Orfanato Santa Rita e Departamento de Deficiência do IFSP Capivari - arrecadada por

			geral nas atividades desenvolvidas pela Instituição. - os projetos interdisciplinares têm acontecido a contento e favorecido a integração das disciplinas e comunidade acadêmica.	meio dos projetos interdisciplinares.
- promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público para viabilizar ações de desenvolvimento social.	- parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas) possibilitando descontos nas mensalidades aos seus colaboradores e dependentes. - disponibilização dos murais da IES para divulgação de vagas de trabalho e indicação de currículos dos discentes, por meio dos coordenadores de curso, para as empresas e indústrias da região. - disponibilização da infraestrutura da IES para capacitações, cursos, reuniões da comunidade externa. -implantação dos programas Gente de Valor e CNEC Talentos Implantação do Programa seja um empreendedor		- há um percentual significativo de empregabilidade dos discentes por meio da oferta de empregos/estágios divulgados nos murais da IES. - consultas realizadas pelas parceiras para indicação de discentes e egressos que estão buscando nova colocação profissional.	- a IES disponibilizou a sua infraestrutura para eventos da comunidade interna/externa e também para algumas reuniões da Comissão Municipal de Emprego da cidade de Capivari/SP, da qual a IES também faz parte. O Programa Seja um Empreendedor oferece : a) Orientação gratuita ao pequeno e médio empresário com horário agendado aos sábados. (Atendimento realizado por alunos e

				professores do Laboratório de Gestão Empresarial da FACECAP). b) Curso Gratuito de : Empreendedorismo e Inovação " Lideranças para o Futuro " Técnicas para Vendas no Varejo Logística e Armazenagem Parcerias com a Associação Comercial, Rotary Club e Lions Clube.
- manter bolsas de estudos oferecidas pela própria IES e por meio dos programas públicos de acesso a educação.	- manutenção de bolsas de estudos do PROUNI, oferecidas por meio dos programas públicos de acesso a educação, dentre outras e a bolsa socioeconômica oferecida pela CNEC. - oferta de financiamento estudantil através do FIES.		- há um percentual significativo de acesso dos discentes às bolsas oferecidas pela IES. - possibilidade de financiamento estudantil através do FIES.	

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- desenvolver e implantar produtos em consonância com as necessidades do mercado.	- implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão e qualificação profissional.		- a oferta de diversos cursos de extensão gratuitos para a comunidade acadêmica e local.	- a oferta de novos cursos de graduação está em reanálise visando abranger a demanda regional. - solicitação da abertura do curso de Direito (inserção do pedido no sistema e-MEC).
- aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem.	- discussão nos planejamentos, inserção de interdisciplinaridade no planejamento (inserido nos planos), no mínimo 02 avaliações individuais nos moldes do ENADE, atualização		- participação bastante significativa dos alunos na AIF como forma de diagnóstico das fragilidades para superação das defasagens.	- os cursos de graduação são operacionalizados em conformidade com as politicas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC´s dos

	e ampliação do acervo conforme os PPC e Planos de Ensino. - análise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas visando à adequação destes componentes à atualidade. - formação continuada para atender as novas concepções de mundo. - organização de encontros com vistas à análise crítica das práticas pedagógicas. - aquisição e atualização de equipamentos de TI para melhoria do processo ensino-aprendizagem.		- a IES tem utilizado de diferentes formas de conscientização dos alunos sobre a importância do conhecimento, competências e habilidades a serem desenvolvidas na vida acadêmica dos discentes e da IES. - participação dos discentes no ENADE 2015 (com conceitos satisfatórios) dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. - o trabalho de acompanhamento do rendimento dos discentes realizado pelo atendimento psicopedagógico. - Atendimento extraclasse realizado pelos docentes realizado para sanar as dificuldades encontradas pelos discentes.	cursos. - cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso está sendo cumprida na integra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN´s. - utilização do fórum permanente de discussão sobre novas metodologias de ensino e aprendizagem, buscando disponibilizar gradativamente materiais para reflexão dos docentes da FACECAP.
- avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos.	- organização de encontros com vistas à análise crítica das práticas pedagógicas Planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas coerentes com o perfil almejado, baseado nas leituras críticas textuais e subjetivas. - compreensão do perfil almejado, por meio de avaliação diagnóstica, da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas favorecedoras da aprendizagem. - promoção da apropriação e inclusão		- a utilização da Sala de Aula Virtual, oportunizando e estimulando os docentes a disponibilizarem notas de aulas, exercícios, leituras diversas e de atividades efetivas discentes, dentre outras atividades, promovendo desta forma a apropriação e inclusão tecnológica nas práticas pedagógicas.	- os encontros ocorrem pelos NDEs, pelo Colegiado acadêmico, em reuniões pedagógicas semestrais, sendo que o perfil almejado nos cursos orienta a organização dos cursos.

	tecnológica nas práticas pedagógicas Incorporação de práticas pedagógicas que expressem as identidades locais e regionais e, a partir delas, a compreensão global. - incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas problematizadoras.			
- promover reformulações e atualizações curriculares nos cursos oferecidos.	- análise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas visando à adequação destes componentes à atualidade. - resgate dos fatos, significados, necessidades e problemas que originaram os conteúdos teóricos, ressignificando-os na realidade do discente. - mapeamento dos conteúdos teóricos, classificando-os por componente curricular e por nível, ano e disciplina Investigação da origem dos conteúdos, ressignificando-os na atualidade.		- os planos de ensino são constantemente analisados e atualizados, visando aprimorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem.	- as reuniões pedagógicas realizadas as reflexões acerca da necessidade de atualizações são sempre estimuladas, sendo que quando do apontamento o NDE analisa a necessidade/importância das atualizações curriculares.
- implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível lato sensu.	- implantação e funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.		- existência de diversos cursos de pós-graduação lato sensu em EAD.	- está programada para 2018 a oferta de novos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais, além dos já ofertados em EAD.
- articular o ensino às atividades de iniciação científica e extensão.	- aprimoramento dos processos de integração das atividades de iniciação científica e extensão.		- as atividades de extensão possuem uma articulação mais próxima das atividades de ensino, sendo que funciona como aprimoramento, aprofundamento e complemento.	- a iniciação científica com a oferta gradativa passará a se articular mais com o processo de ensino.
- promover eventos de extensão nas áreas em que atua e necessários à região onde está inserida.	- oferecimento de cursos de extensão e oficinas que atendem as necessidades acadêmicas e da		- os cursos e oficinas ofertados vieram de encontro às necessidades dos	- diversos cursos e oficinas foram ofertados durante todo o ano de 2017 aos discentes dos cursos de graduação,

	comunidade envolvendo os discentes, docentes, e egressos.		discentes dos diversos cursos de graduação, dos egressos e da comunidade externa. - ampliação e efetiva participação dos discentes nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	comunidade externa e funcionários. - os eventos e atividades de extensão foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.

Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- fortalecer a marca CNEC.	- viabilização e implementação da divulgação da marca por várias mídias, com objetivo de alcançar toda comunidade local e regional.		- ampliação e intensificação da divulgação da marca utilizando-se de várias mídias em âmbito local e regional, tornando a CNEC conhecida na comunidade local e regional. - divulgação de informações da instituição através de notícias relevantes para a comunidade local e regional nas principais mídias (jornais de Capivari e região, internet por meio do site institucional e das redes sociais).	- são realizadas semanalmente ações de comunicação para com a comunidade interna e externa, através de jornal com circulação na microrregião de Capivari, com tiragem de três mil exemplares semanais, além dos outros meios (site; murais; internet; outros) adotados.
- prover e possibilitar mecanismos de integração entre instituição e comunidade local.	- implementação e implantação de mecanismos que propiciem a integração entre a comunidade e a IES. - promoção de atividades que venham ao encontro das expectativas da comunidade interna e externa.		- ampliação e efetiva participação dos discentes nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	- publicações em Jornais, no próprio site e nas diversas mídias sociais ajudam a integração/interação entre a Instituição e a comunidade local. - grande participação da comunidade acadêmica e local nos eventos durante o ano de 2017.

- garantir e ampliar o atendimento da Ouvidoria.	- aperfeiçoamento do atendimento da Ouvidoria. - aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria.	- a utilização dos serviços da Ouvidoria ainda continua tímida, porém a mesma é reconhecida pela comunidade acadêmica.		- é necessária uma constante socialização e conscientização para com os discentes das atribuições e contribuições dos serviços da Ouvidoria.
- aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna.	- melhorias nos processos de comunicação por meio de regulamentos, circulares internas, ofícios, informatização de processos de comunicação e de atividades acadêmico-administrativas, atualização e otimização do site institucional com atrativos para a comunidade interna e externa. - revisão/atualização dos regulamentos/manuais que estabelecem os procedimentos e normas para a comunidade interna e externa. - aplicação de questionários e entrevistas avaliativas para diagnóstico da satisfação do atendimento na IES pela comunidade acadêmica.		- intensificação no uso de portarias, ofícios, circular interna, comunicados, dentre outros, levando em consideração a estrutura/hierarquia existente. - o atendimento na IES é considerado muito bom pela maioria dos discentes devido à proximidade com o funcionário, o que o torna personalizado.	- os resultados obtidos pelos mecanismos de oitiva sobre a satisfação no atendimento na IES são encaminhados para cada setor para correções e aperfeiçoamentos.

Políticas de Atendimento aos Discentes

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- avaliar a formação e o desempenho do egresso.	- acompanhamento do desempenho dos egressos por meio de aplicação de pesquisa online e/ou outras visando identificar o seu desempenho na área de atuação. - realização de pesquisas junto ao mercado local e regional para levantamento do número de egressos da IES que atuam nas organizações públicas e privadas em		- oferta de diversos cursos/oficinas presenciais ou na plataforma EAD (graduação, pós-graduação e extensão) para as diversas áreas do saber.	- a IES já realiza o acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as exigências do mercado de trabalho. - a comunicação também se dá através dos serviços do LINKEDIN

	sua área de formação com mapeamento de seu desempenho. - ofertar cursos de graduação, pós-graduação e extensão aos egressos em conformidade com as demandas existentes, visando o aperfeiçoamento e ampliação da qualificação profissional.			Profissional e Educacional.
- promover e intensificar as parcerias e convênios para o desenvolvimento de sua formação.	- realização de convênios com instituições parceiras para que os discentes possam complementar e qualificar sua formação.		- parcerias firmadas e/ou renovadas com Prefeituras, Sindicatos, Associações, SEBRAE e órgãos públicos (Fórum).	
- acompanhar o desempenho do aluno.	- aperfeiçoamento das estratégias e registros da orientação didática aos alunos com dificuldades de aprendizagem.		- psicopedagoga disponível para acompanhar o rendimento dos discentes, auxiliando e orientando nas dificuldades encontradas. - atendimentos individualizados são assegurados aos discentes pelo seu Coordenador de curso, bem como atendimentos específicos previstos em regulamentação. - atendimento extraclasse realizado pelos docentes realizado para sanar as dificuldades encontradas pelos discentes no decorrer do curso.	
- oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes.	- aperfeiçoamento da avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes visando à identificação das principais defasagens que impactam negativamente		- oferta semestral de nivelamento para os discentes de todos os cursos.	

	no desempenho de seu processo de aprendizagem do curso escolhido. - elaboração e execução de plano de ensino que supere as defasagens identificadas por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que torne o ingressante apto a desenvolver o processo de aprendizagem propiciando uma formação em conformidade com o perfil do egresso proposto no PPC do curso.			
- apoiar a iniciativa do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.	- incentivo à participação e organização de eventos internos e externos. - otimização dos recursos de divulgação. - oferta para utilização da infraestrutura aos egressos.			- participação dos discentes em diversos eventos da IES e também em conjunto com o Colégio, estreitando o contato com diferentes níveis de ensino e suas particularidades. - os egressos podem requisitar a utilização da infraestrutura da IES (salas e ginásio de esportes) para eventos respeitando a disponibilidade, bem como as suas normas de locação. Também é possível o acesso à Biblioteca e todo o seu acervo desde que o egresso esteja devidamente cadastrado.
- fortalecer a participação dos alunos em atividades acadêmicas.	- implementação de programas que estimulem a participação dos alunos em atividades acadêmicas. - incentivo a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantil.		- ampliação e efetiva participação dos discentes e egressos nas atividades culturais e acadêmicas. - realização de	- oferta de diversas oficinas (internas/externas) aos discentes, egressões, funcionários e comunidade externa. - a IES também

			diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais.	possui alunos que representam os discentes no Conselho Superior; Colegiado Acadêmico; Diretório Acadêmico Central, além de terem grande facilidade de acesso junto aos diversos setores da Instituição.
- manter as políticas de atendimento psicopedagógico.	- intensificação das práticas de acompanhamento psicopedagógico.		- psicopedagoga disponível para acompanhar o rendimento dos discentes, auxiliando e orientando nas dificuldades encontradas.	- o atendimento psicopedagógico possui espaço físico para o atendimento, com profissional adequado para esta função e com dias e os horários de atendimento pré-definidos à disposição dos alunos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Políticas de Pessoal e Carreira

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Garantir o desenvolvimento de colaboradores	- desenvolvimento contínuo da formação teórico-prática. - desenvolvimento de políticas para a formação continuada. - formação contínua dos colaboradores, com foco no desenvolvimento das competências.		- foi possibilitado aos funcionários e colaboradores cursos de graduação, pós-graduação e de extensão nas modalidades presencial e EAD, com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais).	
- desenvolver programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.	- a capacitação do corpo técnico-administrativo está sendo feita conforme previsto no PDI 2013-2017, sendo realizada periodicamente pela mantenedora.		- capacitações, treinamentos e cursos disponibilizados na plataforma EAD – facilitando o acesso e tempo para a realização	- a IES também oportunizará em 2018 novos cursos e capacitações para os funcionários e colaboradores interessados –

			dos mesmos.	estes cursos também serão subsidiados pela IES.
- avaliar o desempenho funcional dos colaboradores.	- acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos colaboradores.			- o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos colaboradores são realizados permanentemente, pelos responsáveis direto e/ou pela direção.
- aprimorar a política de implementação dos planos de cargos e carreiras.	- levantamento situacional dos colaboradores para posterior enquadramento, de forma gradativa aos planos de cargos e carreiras.	- a IES ainda aguarda posicionamento da Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Piracicaba sobre a homologação dos Planos de Carreira Docente e Técnico-Administrativo.	- o Corpo Docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES. - política de contratação transparente e coerente com os valores institucionais.	- após o recebimento de algumas notificações, a FACECAP protocolou diversos ofícios apresentando os documentos solicitados e diligenciados referentes aos Planos de Carreira Docente e Técnico-Administrativo, buscando sanar as pendências apontadas para dar continuidade aos processos de homologação de cada plano de carreira.

Organização e Gestão Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- aprimorar o sistema de gestão integrada.	- avaliação dos processos de gestão da IES estabelecendo metas e promovendo ações de melhorias. - adequação do modelo de gestão pedagógico administrativo da IES às exigências do contexto atual.			- implantação de sistemas integrados, por exemplo: sistema de contratação de funcionários; sistema de contratos; sistema de compras integrado ao financeiro/contabilidade; sistema acadêmico com opções de gerenciamento pelos coordenadores e *BI* (*Business Intelligence*)

				para acompanhamento e decisão; sistema de consulta pelos alunos, com históricos dos semestres anteriores, dentre outros.
- implantar central de serviços compartilhados.	- desenvolvimento da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada na IES.			- com a implantação gradativa da Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico a implantação da Central de Serviços Compartilhados vem ganhando entendimento e formato.
- estabelecer redes de parcerias.	- intensificação das políticas existentes e implantação de novas políticas e mecanismos que solidifiquem e ampliem as parcerias entre a IES e os diversos segmentos da sociedade de inserção.		- parcerias firmadas com órgãos públicos (Prefeituras e Poder Judiciário) e de classe (Sindicatos, Associação Comercial, empresas).	
- aprimorar o processo de gestão para o público alvo.	- adequação do modelo de gestão pedagógico-administrativo ao cenário contemporâneo.			- a implantação do Planejamento Estratégico 2015-2019, visa elevar os seus resultados institucionais. - ainda, a gestão acadêmica é constantemente aprimorada, buscando adequação às legislações e exigências do contexto atual.
- reestruturar o desenho organizacional com foco nos processos.	- criação de um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição. - realização de pesquisa de clima institucional visando às intervenções necessárias.			- os resultados da pesquisa de clima institucional ajudaram a identificar quais setores necessitam de maior atenção pela Direção para aprimorar a convivência e os trabalhos desenvolvidos.
- implementar a governança corporativa.	- programação e realização de reuniões periódicas na instituição/unidade para que todas as pessoas dos diferentes segmentos sejam ouvidos, sensibilizados e envolvidos participando e atuando nas decisões tomadas. - diagnóstico de clima e cultura organizacional.			- a Rede CNEC implantou e vem consolidando o seu desenho organizacional a partir da governança corporativa, sendo que os processos em geral têm passado por frequentes revisões/aperfeiçoamentos, de forma que os sistemas informatizados tenham sido implantados a partir destas definições.

Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- maximizar os resultados econômico-financeiros.	- planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com equilíbrio sustentável. - confecção de orçamentos anuais para auxiliar na gestão e planejamento da IES. - realização de parcerias e convênios com empresas, indústrias e órgãos públicos ofertando instalações e serviços.			- o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da Faculdade Cenecista de Capivari – FACECAP.
- aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior.	- planejamento de ações estratégicas para ampliação da participação da CNEC no mercado educacional de forma sustentável.		- a CNEC vem oferecendo cursos na modalidade EAD de forma a aumentar tanto a sua participação quanto a sua abrangência no mercado educacional do ensino superior.	
- garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício.	- aperfeiçoamento e ampliação dos serviços educacionais com vistas ao atingimento da excelência sem prejudicar a saúde financeira da instituição.			- os serviços da FACECAP são constantemente analisados e revisados sempre que necessários,

				buscando oportunizar excelência nos seus resultados.
- reduzir a inadimplência e evasão.	- levantamento das causas que levam a inadimplência e a evasão por parte dos alunos. - criação de mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão. - contratação pela Mantenedora de escritório especializado em cobrança e recuperação de crédito. - criação na Mantenedora da Central de negociação de débitos.		- a sistematização do sistema de cobrança obteve bons resultados. - a adimplência e regularização da situação financeira dos discentes junto à IES, por meio do setor Financeiro (Central de Negociação) e de escritório de cobrança contratado, são realizadas por meio de acordos e com opções de pagamento facilitadas, conforme critérios da IES e diretrizes da Mantenedora. - O acompanhamento junto aos alunos pelo atendimento psicopedagógico, bem como pelos coordenadores já tem oportunizado uma redução na evasão.	- além do preenchimento de formulário específico com a justificativa da evasão, a FACECAP atua junto aos discentes por meio das Coordenações e da equipe de Secretaria e/ou Financeiro para identificar as causas e as possibilidades de reverter tal situação.
- ampliar o número de alunos.	- análise de mercado para novos cursos. - criação de atratividade para os cursos existentes.			- a continuidade da parceria com Prefeitura Municipal de Capivari e Rafard, Sindicatos, Associação Comercial, SEBRAE e Fórum favoreceu positivamente a IES. - solicitação da abertura do curso de Direito (inserção do pedido no sistema e-MEC).

- criar política de fidelização de alunos.	- desenvolvimento de mecanismos de permanência dos alunos.		- política de descontos para pagamentos na data e convênios e parcerias (órgãos públicos, de classe e empresas), para ex-alunos em outros cursos de graduação e/u pós-graduação.	
- otimizar custos e despesas fixas.	- elaboração de planilha orçamentária de custos diretos e indiretos de cada curso.			- a IES procura através de medidas simples a otimização de custos: nas reformas feitas utilizou-se de produtos e materiais que prezam pela economia de água e energia; utilização de materiais de reciclados, etc.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
- garantir a adequação da infraestrutura para a prestação de serviços.	- execução de obras de melhorias para conservação dos telhados, fachada. - Reforma do CNEC Esportes. -Reforma do Parquinho		- foi realizada uma considerável reforma no prédio contribuindo assim com a melhoria da infraestrutura. - Uso do espaço CNEC Esportes para eventos e práticas esportivas. - Novo espaço de aprendizagem pedagógico.	- novas etapas de reformas para o ano de 2018 estão previstas para melhorias na conservação do prédio para a prestação dos serviços.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da autoavaliação do ano de 2017 (bem como a dos anos anteriores de 2015 e 2016 – fechando este ciclo avaliativo) contribuíram grandemente para uma análise crítica da FACECAP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

As informações resultantes deste relatório estarão disponíveis a toda a comunidade acadêmica por meio da Sala Virtual do site da Instituição na área destinada à CPA e ao processo interno de autoavaliação, além da realização de visitas a todas as turmas/cursos visando à socialização destes resultados.

A CPA da FACECAP continua tendo como objetivo principal a sensibilização e conscientização de toda a comunidade acadêmica da importância da corresponsabilidade de todos os envolvidos para um ensino de qualidade e na busca de maior participação e colaboração para subsidiar e nortear a correção das fragilidades.

Um desafio constante sentido nos trabalhos desenvolvidos pela CPA – a participação "razoável" (podemos dizer isto pelo fato do questionário ser de livre participação – porém pode e deve melhor nas próximas avaliações) na realização da autoavaliação pelos discentes – vem sendo trabalhado *in loco*, principalmente buscando a conscientização e desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao grupo da instituição, buscando juntos, solução/melhorias contínuas para os apontamentos realizados. Acreditamos que a socialização sobre a importância do processo avaliativo para a IES cumpriu com o objetivo proposto que era a conscientização e participação dos discentes e de toda a comunidade acadêmica na busca por um ensino de qualidade – isso pode se comprovar através das notas dos cursos que prestaram o ENADE no ano de 2015 e também pelo relato dos Avaliadores na visita para o Recredenciamento Institucional realizado no mês de abril de 2016 – e também pela participação/presença dos discentes na realização do mesmo. Aos poucos a CPA está mudando a visão da "cultura da avaliação" junto aos discentes, docentes e funcionários – cultura esta que não tem a intenção de "punir" e sim de autocritica e de ajudar a elevar/reajustar a qualidade dos serviços oferecidos.

A busca constante para implementação de novas estratégias estimula o trabalho dos membros da CPA pela busca incessante de melhorias no processo de autoavaliação. Permanece o conceito de que autoavaliação permite que se obtenha da IES um retrato fiel e real da atual situação encontrada em todas as suas instâncias, tornando-se uma ferramenta indispensável para a gestão e planejamento institucional, permitindo o autoconhecimento e o redirecionamento de diretrizes para atender os objetivos da sociedade local e regional, ofertando educação de excelência com compromisso social e sendo referência em educação. Portanto, pode-se concluir que a FACECAP possui um caráter inovador e ousado, pois busca incansavelmente construir uma instituição democrática que faz uso da avaliação como instrumento norteador. Cabe ainda ressaltar que a CPA defende o processo de avaliação institucional que faz parte da realidade institucional dos atores envolvidos para que possam significar e ressignificar suas práticas. Dessa forma, o relatório é apresentado a cada segmento para que o mesmo possa tomar ciência de suas fragilidades bem como das suas potencialidades, replanejando ações que visem à superação das deficiências encontradas e fortalecendo ainda mais os aspectos positivos.

Com o objetivo de sempre garantir a qualidade, atendendo aos padrões de ensino aprendizagem e da IES como um todo, sabe-se que a equipe diretiva, ao tomar conhecimento desta avaliação se empenhará em realizar as melhorias sugeridas, contando com colaboração de toda a comunidade acadêmica, na busca da excelência na educação, bem como do cumprimento da missão e comprometimento com os valores da instituição. A Comissão Própria de Avaliação divulgará no site os resultados desta avaliação, com o intuito de tornar público para a comunidade acadêmica e sociedade civil todas as informações e sugestões resultantes do processo.

Capivari, 20 de março de 2018.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

_____

Membros da CPA:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____